



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2012.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar dando por aberta a Segunda Sessão Ordinária desta Casa de Leis, desejar a todos os nossos sinceros boa tarde, pedir a Deus que possa estar iluminando os nossos trabalhos desta sessão. Estar convidando o **Vice-Presidente dessa Casa Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi, Secretária Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão, nosso Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora Doutor Moacyr Travaglia.** Agradecer a presença dos nossos internautas que nos acompanham através da TV Câmara via internet, todas as pessoas aqui presente, é muito importante o acompanhamento da população para os nossos trabalhos. Gostaríamos de estar convidando a **Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia** para que faça a **Leitura** que se encontra em **Lucas 5 versículo do 27º ao 32º**. Pedir a todos que fiquem de pé. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Boa noite a todos! Lucas 5 versículo 27 a 32. Jesus rejeita a hipocrisia social – Depois disso, Jesus saiu, e viu um cobrador de impostos chamado Levi, que estava na coletoria. Jesus disse para ele: “Siga-me”. Levi deixou tudo, levantou-se, e seguiu a Jesus. Depois, Levi preparou em casa um grande banquete para Jesus. Estava aí numerosa multidão de cobradores de impostos e outras pessoas sentadas à mesa com eles. Os fariseus e seus doutores da Lei murmuravam, e diziam aos discípulos de Jesus: “Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos e com pecadores?” Jesus respondeu: “As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores para o arrependimento.” Essas são as palavras para todos nós. Palavra do Senhor! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Após confortados com a palavra de Deus, estar passando a palavra a Vereadora e Secretária desta Casa para que possa fazer a chamada nominal dos Vereadores. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa noite a todos! 14 de fevereiro de 2012. 02ª Sessão Ordinária. Sr. Vereador Antônio Leal... Desculpa! Sr. Vereador Antônio Carlos Venturi! Presente. Sr. Vereador Igor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Leal Barros! Presente. Sra. Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! Presente. Sr. Vereador Mário Sérgio França Brito! Presente. Sr. Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! Presente. Sr. Vereador Antônio Leal Scarpi! Presente. Sra. Vereadora Sandra Lúcia Ventury! Presente. Sra. Vereadora Graceli Estevão Silva! Presente. Sr. Vereador Claudio Bernardes Baptista! Presente. Eu só gostaria de estar retificando que a... as paginas aqui estavam invertidas é... o Senhor Vereador Romildo Sérgio deve ter estranhado, que ele é sempre o primeiro. Né? Prioridade vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Bom, após a presença dos parlamentares, retornamos a palavra a Secretária para que faça a **Leitura da Ordem do Dia**. / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- **Ordem do dia: Projeto de Lei nº. 001/2012:** Que Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 002/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 003/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 004/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 005/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 006/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 007/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 008/2012:** Autoriza a Criação de Cargos no Âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. **Ata 01ª Sessão Ordinária. Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Comissão da Saúde, Saneamento e Assistência Social. 23 de janeiro de 2012. Ofício CSSAS 039/2012:** Presidente da Comissão de Saúde. Ao: Exmo. Sr. Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Senhor Presidente, A discriminação e o preconceito com as pessoas portadoras do vírus de HIV/Aids tem consequências danosas para a pandemia da doença, transformando-se em um obstáculo para o controle, contribuindo para que seus portadores se afastem dos programas de prevenção. Realizamos, no plenário desta Casa de Leis, no Dia Mundial de Combate a Aids, 1º de dezembro, uma Sessão Especial para debater os problemas relacionados a essa doença, quando foi criada uma Frente Parlamentar, cópia anexa, com a finalidade de implantar ações em todos os Municípios do nosso Estado, visando diminuir o preconceito e a discriminação e todas as dificuldades e problemas que essas pessoas enfrentam. Assim sendo,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

solicitamos ao ilustre Presidente que, juntamente com os demais parlamentares dessa Casa de Leis, abracem essa causa e criem uma Comissão Parlamentar para propor políticas públicas no sentido de diminuir a transmissão dessa doença e melhorar a qualidade de vida de seus portadores. Colocando-nos a sua disposição no que se fizer necessário, subscrevemo-nos. Atenciosamente, Doutor Hércules Presidente da Comissão. **Ministério da Saúde: Brasília, 09 de fevereiro de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde. Programa: Pagamento do PAB Fixo. Data: 08/02/2012. Valor Bruto: 17.237,50. Sem mais para o momento é só. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Alguns projetos pautados, algumas documentações. Vamos dar por aberto, tem um pedido de tribuna Conselheiro Presidente dos Direitos Humanos Senhor Ademir Torres. Gostaria de perguntar aos vereadores se concordam que ele já se pronuncie de uma vez, ou se deixa pra depois das nossas falas. Algum vereador tem alguma objeção da... das falas do pedido do Senhor Ademir Torres? Por favor Senhor Ademir por dez minutos concedida a tribuna. / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”):-** Boa tarde Mesa, boa tarde todos e todas do Plenário e boa tarde senhores vereadores. A gente solicitou essa tribuna livre, pois na ultima sessão teve a questão da reforma da escola “Roque Telles”, então eu to vindo aqui como pai e conselheiro do centro de defesa dos direitos humanos “Dom Tomás Balduino” dessa cidade, porque nós temos um embate nessa escola desde o ano passado de dezoito de fevereiro, aonde nós pais se reunimos lá pra tomar algumas providencias e que até hoje também não foi tomada, inclusive não foi só pelo executivo, não foi tomada também pela SEDU até agora, me parece que os órgãos governamentais desse estado, eles não tem respeito com o cidadão que paga imposto, as cidadãs que pagam imposto pra pagar o salário dos nossos funcionários que tem em cada lugar nesse estado. Quando a gente pediu essa tribuna livre, foi pra dizer para os senhores que nós fizemos uma reunião ta em ata, depois eu vou deixar nessa casa, nós fizemos uma reunião no dia dezoito de fevereiro. Qual foi a discussão nessa reunião? Nós temos aqui a assinatura de cento e dez pais. O quê que nós questionamos naquele momento? A questão do calor daquela escola, crianças desmaiando, e muitos pais reclamou, nós solicitamos a diretora que convocasse uma reunião dos pais, e ela prontamente atendeu, no momento a gente queria conhecer qual é o projeto de reforma daquela escola que até hoje nós não sabemos e nem SEDU informou, e nem secretária de educação informou, o mesmo eu acho que ta fazendo com os senhores também, um monte de circo CDDH “Dom Tomás Balduino” um circo, câmara de vereador um circo, então a SEDU e o executivo me



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

parece que não quer ser transparente nas coisas, então quando eu falo isso, é porque ta aqui ó! Documentado que nós pedimos a SEDU a planta da reforma, planilha de custo, porque nós queria conhecer o projeto da escola. Porque que não pode apresentar o projeto da escola pra sociedade civil organizada? Não pode apresentar o projeto da escola para a câmara de vereadores, que ela é uma câmara que legisla e aprova verba pra suplementar obras. Porque não pode mostrar planilha pra gente? Então ta aqui abril, janeiro quer dizer, dezoito de janeiro ta aqui, e naquela época nós formamos uma comissão de pais e viemos até a secretaria de educação pra nós conhecer a planilha e conhecer a planta da reforma da escola, não apresentaram pra gente a planta e nem a planilha, ainda falou que só poderia apresentar pro conselho da escola, pra nós que formamos aquela comissão, pra gente saber como anda o andamento que é uma questão democrática, quando o pai de aluno, estudante, a sociedade civil que esteja organizada ou não, que se reúne e quer uma resposta, o gestor público ele deve ser simpático, ele deve apresentar resposta e ser transparente, não adianta. Resultado: A resposta foi mandada que não podia dar, só pros representantes dos pais. Espero que o representante dos pais daquela escola estejam todos sabendo da planta, da planilha e que são cidadãos e cidadãs que ta nesse conselho que sabe fazer o controle social também. Será que eles sabem fazer o controle social? Nós tem que ver isso, se eles sabem fazer o controle social, o que é controle social, se vão... se deram a eles as plantas, se solicitaram ele. E uma outra questão pendente da época era o calor, eu hoje estive na “Roque Telles”, eu gosto de falar daquilo que meus olhos veem, que a leitura de hoje fala da hipocrisia social, eu odeio hipocrisia, eu tremo de raiva, eu me indigno quando algum hipócrita fica na minha frente, porque não deveria ser assim, deveria ser uma ação transparente de um para com o outro. Nós viemos aqui na época, ficou acordado que na outra semana colocaria ventiladores nas salas ou ia colocar ar condicionado, é melhor colocar o ar condicionado vai climatizar melhor, vai ficar bem a sala de aula. Hoje eu cheguei na escola, os mesmos dois ventilador que eu fui lá em fevereiro dia dezoito, estão no mesmo lugar, as mesmas salas estão com o mesmo calor, as telhas está da mesma altura, a sensação térmica hoje também de novo quarenta e dois graus, no dia que eu tive foi quarenta e cinco graus, e uma altura de dois metros e noventa, aquela telha de amianto da cabeça da criança, tive lá hoje ainda fazendo outras indagações naquele espaço, nós se lembra todos aqui se somos daqui desse município que aquela escola foi construída... Que uma escola? Qual era o nome daquela escola? Agrícola! O quê que transformaram aquela escola pra sociedade? Deposito de delinquente, e se Michele não tomar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cuidado, a Roque Telles também vira uma escola de delinquente, porque tem escola que eles não conseguem resolver o problema do estudante que ta perto da sua unidade escolar. Lá no estatuto da criança e do adolescente diz que o estudante tem que ta aonde? Na unidade próximo da sua casa, é o que ta no estatuto da criança e adolescente. Quando a unidade não consegue dar conta do seu adolescente, da situação social do seu adolescente, manda pra “Roque Telles”. Ta? Então nós estamos fazendo de novo o que? Endemonizando a “Roque Telles”, trocou o nome de escola agrícola, já foi endemonizado no nosso município, agora nós criamos a “Roque Telles”, então daqui a pouco também ela vai pro mesmo viés, se nós permitir essas coisas. Já houve tentativa? Com certeza! Já houve tentativa de fazer isso. Aí uma segunda pergunta minha: Será que a nossa secretaria de educação ela tem uma equipe multidisciplinar, uma assistente social e uma psicóloga pra atender aquela criança e aquela família pra fazer uma análise pra resolver o problema daquela unidade escolar? Não temos. Então esse pedido de tribuna é pra dizer assim olha: Eu acho que nós temos que ser digno, jogo aberto um com o outro. O legislativo precisa aprovar o projeto? Ele precisa. Mais o legislativo também precisa acompanhar e conhecer o quê que eles tão aprovando. Posso falar mais? Isso é uma culpa e um vício do cachimbo, porque eu brincando com... com o menino ali hoje, falei assim: Você ta vindo a primeira vez na câmara hoje, eu já to velho aqui, to precisando aposentar, eu já tive nessa câmara e teve sessão de quatro minutos e aprovaram dois, três projetos, por causa desses projetos relâmpagos, de repente não tão entendendo que as coisas vai mudando no dia-a-dia e que precisa de mais transparência que a sociedade civil quer fazer o controle social. Então por isso eu pedi essa tribuna livre porque eu to envolvido nessa questão por causa desse pedido aqui ó! SEDU não responde também, nem pra nós da sociedade civil organizada, nós não pedimos o executivo. Ta? Nós não pedimos o executivo, to aqui falando que nós pedimos pra SEDU, porque foi informado pra nós do conselho dos direitos humanos, que estava tudo protocoladinho, nós tem aqui os números do ofício que estava protocolado na SEDU, do ano certinho. Será que esses ofícios existe? Será que isso foi oficiado mesmo a SEDU naquela época? Porque se tivesse, eu acho que a SEDU deveria ter obrigação moral de ta enviando pra nós do centro de defesa de direitos humanos, cópia de todo procedimento que foi feito pela secretaria de educação. O que deixa duvida pra mim e pra alguns membros do centro de defesa dos direitos humanos. Será que existe esses ofícios? Porque ninguém informa o que não existe, mais também deveria ter vergonha na cara, dignidade em informar: Não consta na nossa casa, nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

documentos da SEDU, pedido da secretaria municipal de educação de Atílio Vivácqua. Então eu pedi essa tribuna livre pra dizer pros senhores olha: Nós temos que empenhar pra aprovar esse projeto, porque as crianças estão lá. Mais aprovar não é aprovar assim de qualquer jeito não, igual nós não consegue informação, vocês também tem que ter informação. Qual o problema? Qual o problema do executivo trazer a planta mostrar aqui? Qual o problema do executivo mostrar o custo daquela obra? Tem problema isso ou o prefeito também ta sendo mal assessorado pela sua equipe jurídica que eu não sei, será que tem problema isso? Porque eu acho que não tem problema, eu acho que não tem problema trazer para os senhores avaliar quanto custa à obra, o quê que vai fazer na obra. É legal não é fazer uma coisa transparente. Então eu fiz esse pedido da tribuna livre, porque eu soube pelas bocas miúdas que a câmara ia me convocar, e eu não corro daquilo que eu faço com dignidade transparente... com transparência. Eu mudei minha postura nesse município, não sou aquele Ademir de antigamente, e eu não gosto quando as pessoas falam em me convocar, eu já pedi a tribuna na quarta, pra dizer que eu vim aqui, porque que eu vim, o quê que eu vim fazer, e nós viemos lutando, é cento e dez pais, dezoito de fevereiro de dois mil e nove nós sentamos, ta até hoje lá sem ar condicionado, sem ventilador, viação exposta. Não tem manutenção nesse município? Deveria ter, porque aquela escola ela vai ser a melhor desse município senhores, melhor escola desse município, eu creio e quero acreditar que vai ser a melhor escola, não precisaria ta passando por esse desafio de ta reformando aquela escola, se lá atrás nós pensássemos com dignidade e não fazer uma escola igual aquela com o telhado baixo. E aí aonde ta os técnicos? Como foi o técnico que avaliou daquela época, botou aquelas telhas bonita, cumprida de oito, dez metros? Como é que foi isso? Pensou no imediatismo, pensou em fazer reforma rápido, trocar, porque nós conversamos naquela escola igual nós conversa nas pequenas cidades, sem plano diretor urbano, fazendo calçada sem o deficiente ter acesso, o cara construindo no meio da rua botando... botando... botando esses quiosques em cima das calçadas, dentro da rua. Então o quê que é isso? É um município organizado ou a escola também modelo de educação desse município pode passar por esse viés? Não, nós temos que ter responsabilidade, por isso que eu acho que vim aqui fazer um apelo para que os senhores após receber essa planilha e essa coisa, eu peço que vocês sejam solidários e nós ta fazendo a reforma daquela escola, mais diante de transparência, SEDU não me respondeu até agora, vocês não receberam planilha. Como é que é essa escola, nós podemos saber? É a minha pergunta. Obrigado Claudio. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Gostaria que o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

senhor Ademir pudesse permanecer para caso algum vereador queira fazer alguma pergunta. Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Senhor Ademir, é verdade que eu fiz o ofício convocando vossa excelência. Até porque se eu convidasse com certeza eu ia acreditar que o senhor vinha como veio voluntariamente pedindo tribuna livre, não é o caso dos secretários municipais que a gente convida, convoca e não comparece. Obrigado pela sua presença! Eu gostaria de saber... / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”):-** Senhor vereador, nós das entidades públicas sociedade civil organizada, não temos na cabeça igual certos é... doutores que fica na faculdade igual delegado, quando a gente requisita delegado, ele fica de bico grande igual ele ficou comigo, aí parece que ele não é meu empregado e empregado dos senhores. Entendeu? Quando a gente convoca o... o... o... o ministério público, o promotor fica com um bico deste tamanho, me parece que ele não é nosso empregado e recebe um salário de dezenove mil e oitocentos, eles ficam tudo bicudo quando eles são requisitados, é a mesma coisa quando a câmara me convoca e convoca outro cidadão, eu não vejo problema do cidadão ele vir fazer o esclarecimento de qualquer ordem, pode ser política, pode ser de obra, pode ser de informação de qualquer assuntos diversos, o cidadão ele tem que ter dignidade, se ele assume cargo publico, se ele está... ele é politico, se ele assume um cargo politico, ele assume um cargo público, então ele é um homem público, então ele tem que ta... isso pra mim é covardia quando convoca ou convida, pra mim tanto faz, pra mim pode convocar, pode convidar, mais eu sabia que ia ser convocado, por isso eu me adiantei e pedi a tribuna livre quarta-feira, quarta-feira eu vim e pedi a tribuna livre. Então o Claudio, eu já sabia, alguém disse pra mim: Olha, você vai ser convocado. Eu já sabia que o assunto prendia por causa da questão dessa obra da “Roque Telles”. Muito obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Só Ademir, que eu fui procurado por diversos pais da escola “Roque Telles Guimarães” e qual formalizaram um documento, esse documento que você disse aí que pediu ventilador e ar condicionado, e eles não tiveram acesso a cópia da ata que eu nem sabia que existia ata, to sabendo agora através de vossa excelência. E o senhor como pai. Né? De aluno que frequenta aquela escola, se o conselho municipal ele tem reunido periodicamente, se ele tem um calendário, se ele tem uma agenda, ele só reúne pra aprovar projeto. Como é que funciona? / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”):-** Eu como membro do conselho, eu é o seguinte: Conselho municipal de educação, ele deveria ser construtivo e deliberativo, com muita tristeza eu falo aqui, o conselho tem onze meses que não se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

reúne, ta jogado as traças, não foi essa proposta do inicio desse conselho, no inicio dessa gestão havia um acordo de nós termos uma sala autônoma, um computador, tudo funcionando, pra esse conselho continuar fazendo aquele circo que nós fizemos no inicio dessa gestão, de visitar todas as escolas, foi cedido carro pra gente, foi cedido tudo pra gente, após o conselho tem quantos meses que não se reúne, ligaram pra minha casa quinta-feira pra nós nos reunimos sexta-feira, não sou moleque de recado. Desculpa ta Gipão? Eu não sou conselheiro robô, eu sou um conselheiro que sei o que falo e sei fazer o controle social, sei sentar com o executivo, mesmo que não fale, é politica, não desenvolve a politica que é meu pensamento, mais eu sei sentar com ele e dialogar, agora, me fazer sentar sexta-feira nove horas, porque deu um problema aqui de aprovação de conta, pra resolver. Esse conselho é um conselho o que quando se faz isso? É um conselho robô, é um conselho que ele não caminha, então eu não vim na reunião, porque eu já tinha uma agenda, eu não to a disposição, eu sou voluntário. Ta Gipão? Às vezes o vereador pensa que conselheiro recebe, o único conselho que eu recebo uma diária, é o conselho estadual de direitos humanos que é norma da constituição e na lei estadual, recebo, no governo passado eu não tenho vergonha de falar, receberia noventa e sete reais de ajuda de custo pra ir nas reuniões, alimentação, se ficar de dormir lá, visitar presidio, noventa e sete reais, nesse governo, que eu não sei pra quê que ele veio até agora, abaixou nossa diária pra quarenta e sete reais, continuamos indo, porque queremos saber qual é desse governo também, é esvaziar e tirar o nosso poder deliberativo, porque o conselho estadual de direitos humanos, ele é um órgão autônomo e deliberativo, por isso que nós denunciemos o governo do estado na ONU e acabamos com o coetânea no Espírito Santo. Então Gipão, os conselhos ele é deliberativo, se tem alguém pra falar de conselho, quando eu to no conselho eu não brinco de conselheiro, eu executo, dialogo com executivo, com governo, mais também falo a verdade. Então nesse governo nós estamos recebendo sim uma diária de quarenta e sete reais pra ir nas reuniões e nossa alimentação. Da pra nós ir. Né? Eu pego um ônibus aqui. Né? Pra Cachoeiro, nós vamos ter que sair quatro horas da manhã daqui, que eu vou pegar o cinco horas, que é nove horas a reunião, então esse governo, eu vou pegar um táxi. Né? Que tenho que pegar um táxi, ou se não deixar minha moto no meio do caminho lá em Cachoeiro e pegar e ir de ônibus e recebo quarenta e sete reais. Então esses governos... os conselhos daqui é conselho o quê? É conselho que nós somos voluntários, o cidadão e cidadã que já é funcionário concursado da prefeitura e ta no conselho, ele já recebe porque recebe o salário dele, mais nós da sociedade civil, nós somos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

voluntários Gipão. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Senhor Ademir, eu gostaria de saber o que decide no conselho da educação que se é colocado em prática? Se decidiu lá: Vamos fazer isso aqui. Se aquilo tem sido colocado em pratica. / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”):-** Ta! É o seguinte: O conselho delibera, ele é deliberativo, eu penso que ele deveria ser assim. Ta certo? Uma coisa é esse conselho e essa gestão mudou nessa cidade, eu tenho que falar das coisas que não funciona, mais eu tenho que falar das coisas que deu certo, tem muita gente que cuida por aí, mais uma coisa deu certo, agora eu não sei se essa coisa vai dar certo mais pra frente, mais por enquanto ta dando certo. Mais é o seguinte: Nós decidimos no primeiro ano de governo nesse conselho, que nós não matricularíamos gente de Cachoeiro na nossa unidade escolar, que o primeiro ano de governo a diretora ia dialogar, mandar bilhete pro pai e tal. Porque é brincadeira nossos ônibus ir no Moitão pegar um carro de pessoas no Moitão que é Cachoeiro de Itapemirim, é brincadeira nosso ônibus ir no Córrego dos Monos e encher quarenta e oito estudantes e trazer pra Marapé. Aqui não tem estudante? Aqui precisa pegar aluno de outro município, é muito baratinho um aluno, dezesseis centavos parece coeficiente parede de cada aluno pra rede. Eu preciso fazer isso, o quê que ta por traz dessa busca desse estudante lá no Córrego dos Monos? O quê que ta por trás? Né? Não é a qualidade, porque a escola de lá também tem qualidade, lá tem municipal e tem estadual. Eles tem que vir o que pra Marapé? Há o Fernando de Abreu! O Fernando de Abreu ele tem um histórico que esse ano passou... Quantos passou na universidade federal esse ano, vinte? Porque no CIE passou dezessete, aqui no Fernando de Abreu passou ao menos quinze, dez. quantos passou? Né? Então qual é a função desses estudantes ta saindo de Córrego dos Monos, e to falando isso meu nobre vereador, porque eu fui lá de manhã cedo, porque eu gosto de falar daquilo que eu vejo, porque quando alguém me duvida de mim, eu fico olhando assim: Poxa, que canalha, que hipócrita, duvidando do que eu to falando, é porque não tem coragem de fazer a mesma coisa que o Ademir Torres fez, pegar a moto cinco e meia, seis horas, ir lá pro trevo do Córrego dos Monos pra ir lá, sentar em cima da moto, esperar o ônibus chegar, e encher de estudante pra trazer pra Marapé. Alguns dos senhores já fez isso, um experimento assim de vez enquanto? Deveria fazer, porque a gente vê as coisas indigna. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Senhor Ademir, eu gostaria de saber se o conselho dos direitos humanos, se ele tem acesso a todos os conselhos do nosso município, se todos os conselhos se eles tão organizado? / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”):-** Ta! Eu... eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cometi aqui um pecado, não falei do avanço que eu ia falar pra vocês, o nosso município na questão da educação ainda, tinha uma cabeça educador cabeça de abono, educador cabeça de abono, esse é o pior educador que tem na rede municipal, educador cabeça de abono, esse é o pior educador. Ta? O cara quer que o prefeito não... não atinge a mais de sessenta e um por cento, pra sobrar dinheiro pra aquele cara que diz que é educador do meu filho, receber um abono de três mil reais, não sabendo esse mesmo educador que educa meu filho, que se ele recebe aumento salarial, quando ele for aposentar ou ele cair numa moto, quebrar uma perna que ele nunca mais lecionar, ele vai ser aposentado pelo ganho real que ele ganhava no contra cheque dele. O abono não é incorporado em aposentadoria, então nós tem muito aqui cabeça de abono, isso acabou. Ta Gipão? Isso me parece que esse ano fechou, foi um avanço nessa coisa. Ta? Tem um avanço nessa coisa. Quando eu falo Gipão da autonomia do conselho, se o nosso conselho municipal de educação tivesse a nossa sala com secretário executivo funcionando direitinho, respeitando as deliberações que nós decide lá, ele estaria forte funcionando, mais ninguém aguenta ta em reunião que não produz e que decide uma coisa e quando você vira as costas o cara andou pra lá de lado, isso é frustrante pra aquele que ta lá. Então se nós tem... é igual as prestações de conta, nós tem que ter responsabilidade sobre os processos que ta ali em baixo, do jeito que o conselho ta, que é pra nos desgastar, que é pra nos cansar nós não podemos levar um processo e deixar na secretaria de educação solto, que some, nós do conselho somos responsáveis se sumir uma folha, sumir isso, se nós temos uma sala, nós fecha a sala, vai o Ademir e mais dois, três, conselheiros analisar as contas, eu posso ficar trinta dias que nós pede a original das compras, pra mim analisar nota fiscal original que nós somos treinados nos nossos cursos e nossos seminários, a analisar nota fiscal original e não xerox que nós falsifica, nós com computador agora que beleza. Né? Tira a foto e vai lá e troca, tem muita coisa aí. Então o quê que nós somos treinados? A analisar nota fiscal original, mais se nós tirar também esse processo lá da prefeitura, e alguém de maldade arrancar duas, três folhas lá vai pra nossa conta, então por isso nós temos essa dificuldade, igual agora, esse mês eu penso que o conselho do FUNDEB, ele vai descer lá pra baixo e vai analisar e mandar aprovar a conta de numero. Como é que vai aprovar numero? Como é que o conselho vai aprovar numero? O Claudio eu acho que ele já foi contador, fez faculdade de contador. Como é que eu vou aprovar numero? Como é que vocês vão aprovar uma coisa que vocês não viram a planilha, é a mesma coisa o nosso conselho, nós temos a mesma duvida, então já foi acordado pelo executivo, que vai botar um funcionário a disposição esse



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mês, pra poder mostrar pra nós as prestações de contas original. Segunda pergunta que você me perguntou se os conselhos se eu tenho conhecimento. Uma das funções do movimento nacional de direitos humanos e do conselho estadual de direitos humanos e do conselho do município de Atílio Vivácqua é ta acompanhando as entidades organizadas e acompanhar como que ta os conselhos de controle social dos municípios, não to falando só daqui não. Ta? Quando tiver reclamação do conselho de saúde lá de Jerônimo Monteiro, eu vou lá, pego informação, se não der, de repente vamos no ministério público e levanta uma audiência pública pra zerar a coisa, não é só aqui não, outros municípios também que faz isenção. Os conselhos aqui, igual esses dias, Roberto Leal ta aí, ele é testemunha disso, que eu falei que o conselho da comunidade no fórum ta desarticulado, os conselhos da prefeitura a maioria deles ta desarticulado, vou começar a falar aqui qual o conselho ta desarticulado aqui, e qual que ta funcionando. Engraçado, eu acho que os conselhos do executivo é o presidente funciona, o conselho que é funcionário de carreira ou funcionário concursado, eu não sei o quê que ocorre, que esses conselhos não funciona do jeito que deveria funcionar, não sei se levam pro lado pessoal, não sei se fazem coisa da cabeça deles, aí eu quero falar pro Gipão: Gipão, o conselho de assistência social vocês viram a briga que teve aqui pra mudança da lei, até hoje não cumpriram com a... recadastramento das entidades pra compor aquele conselho, to preocupado mais to na minha, que eu não sou gestor, gestor sabe o que faz com a sua equipe jurídica, com seus inteligentes jurídicos, eles sabem o que faz, mais ta irregular, não ta regular, não fez eleição, não convocou as entidades ainda, e mais ainda ta Gipão, tem uma entidade que ta nesse conselho, quase que é da minha idade. Né? Mil novecentos e noventa e sete, isso pra mim é ditadura. Não vai sair nunca pra entrar uma entidade nova, não tem uma janela pra outra chegar e compor o conselho? Só tem essa entidade no município? Então já fui lá, levantei, eu tive acesso, não... eu não pedi xerox, se eu peço ele me dava. Ta? Mais não pedi xerox, só levantei, olhei, desde noventa e sete tem uma entidade naquele conselho, dessa vez vai ter que acabar porque eu quero que faça o recadastramento das entidades que ta registrada no cartório de primeiro ofício aqui, para que elas compõe esse conselho, logo nós vamos eleger nossas entidades, quem é que vai compor o conselho, nós vamos decidir qual entidade da sociedade civil organizada que vai compor o conselho de assistência social, nós não vamos ser pau mandado de ninguém: Há vai há tal entidade! Negativo, vamos sentar e fazer eleição, e ainda vamos chamar o promotor pra sair do ar condicionado pra ir acompanhar, que é a função dele, que ele é o fiscal da lei, pra depois alguém não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vir falar o Gipão, que nós fizemos coisa da nossa cabecinha. Entendeu? Nós vamos tirar o promotor do ar condicionado dele, pra ele ir lá ver quem é as entidades que vai fazer parte do conselho de assistência social do município, pra depois alguém não falar que foi o Ademir Torres que fez, que foi o Pedro que fez, que foi o Paulo que fez, então o ministério público ta aí pra acompanhar. Outro conselho também que não está funcionando no município e é um conselho... dois conselhos interessantes, que é o conselho de assistência social e o conselho do direito da criança e do adolescente que ta esfacelado, não ta funcionando, só conselho importante. E o FIA, como eles estão decidindo a verba do FIA? Como é que ta sendo isso? Tem projeto? Tão prestando conta? Ta desarticulado. O mais também de repente eu posso estar falando aqui, de repente também é até caso de policia, de repetente eu posso descobrir que ele ta legalzinho. Né? Reunião, todo mundo assinando bonitinho, só que nós tem que saber onde tão reunindo e tem que dar publicidade da coisa. Ta? Então, o conselho da criança e do adolescente ta desarticulado, o conselho de assistência social ainda não ta legal, o conselho de educação onze meses sem... só acontece alguma reunião quando acontece algum desastre igual esse da câmara, aí chama, fica doido, não é assim cara, vocês tem que fazer o debate permanente, é bom pro gestor publico e é bom pra nós da sociedade civil organizada, é bom que cala a boca do Ademir quando se reúne, quando faz as coisas direito, ta calando a minha boca, eu fico feliz disso. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Ademir a ultima pergunta: Já que o conselho de direitos humanos faz... ele tem... participa de outros conselhos, porque que a audiência pública da saúde é feita só com o conselho municipal da saúde? Eu não vejo convidar a sociedade, não vejo o carro de som convidar a sociedade pra participar da audiência pública da saúde. O senhor tem participado, o senhor tem sido convidado pra participar de alguma audiência pública da saúde? / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”)**:- Gipão, é... o problema da... o problema que ta acontecendo nessas audiências públicas e na sociedade civil organizada, vamos fazer uma analise fria todos nós vereadores, ou as pessoas da sociedade tão cooptadas com os quinhentos e cinquenta e cinco mirreiros todos mês, ou nós desaprendemos fazer militância de direitos humanos e militância de... de associação, ou eu sou só presidente da associação pro prefeito faz o que eu quero, me da dinheiro, mandar eu fazer muro, fazer aquilo, “ti, ti, ti, ti, ti”. Eu só vou dançar no clube de botar dinheiro na conta da... da associação da terceira idade. Será que nós estamos nessa agora? Será que nós desaprendemos o que nós aprendemos no passado Gipão? Nós aprendemos no passado que o gestor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

público ele pode ser nosso parceiro, mais nós não podemos ser o bebê que o gestor público fica tratando de sopinha na boca. E aí: Será que esses quinhentos reais é um quinhentos reais que dá. Pra que esses quinhentos reais? Tao cumprindo com a função dele, porque nós dos direitos humanos, nós pede e nós não ganha, mais nós pede. Ta? Mais nós não pede quinhentos reais, nós pede parceria. Ta? E parceria não é receber dinheiro todo mês na conta, isso pra mim é uma aberração. Ta? Isso é uma aberração uma entidade que recebe dinheiro público todo mês na conta, isso pra mim não funciona. Então Gipão, não há interesse, a secretaria de... de saúde foi fazer o repasse da campanha da fraternidade, eu estava lá sábado. Senti sua falta ta Romildo Sérgio? Ela foi fazer o repasse da campanha da fraternidade lá na igreja, aí nós vamos voltar nesse negócio que você ta falando aí, vai chegar aqui. Então as entidades, elas não tão mais mobilizando Gipão, igual antigamente nós mobilizava, nós chamava, os cara ia. Eu já fui expulso dessa câmara, já fui botado pra fora, Romildo Sérgio teve o prazer de fazer isso, quando era lá embaixo. Ta vendo Israel você nunca veio, quando eu falei com você que lá em baixo tinha cinco cadeiras, depois passaram pra cinquenta. Na época aquilo aumentou a passagem daqui da rua de quinze, pra vinte centavos, nós viemos em muita gente, na época que eu era deseducado, que eu era grosseiro, que eu não tinha o conhecimento que eu tinha hoje, eu acho que eu queria voltar aquele tempo de ser expulso pelo Romildo Sérgio, mais pelo menos eu ia ter o prazer que tinha gente na rua. Entendeu? Adiantou nada eu pegar informação, hoje dialogo com todos vocês, dialogo com você Gipão, dialogo com o Claudio. E aí o poder de mobilização amigo? Então o pessoal parece que ta descrente, descrente da mobilidade, descrente dos políticos, mais é o seguinte: Parece que nós estamos vivendo um momento da Roma antiga, pão e circo, chega na época de eleição, tapinha na costa, beijinho, oferecimento de emprego, o cara lota, depois fica mendigando. Então esses dias eu falei um negócio desse no hospital, o cara ficou pê da vida comigo. Eu falei: Nesse município o que tem de mendigo constitucional, eu não aguento de tanto mendigo constitucional, muito, muito, o cara não quer nem trabalhar, porque a prefeitura me da isso, o vereador me da aquilo, eu vou trabalhar pra que, vou bater perna, vou pescar, tem muitos mendigos profissionais, o que nós deveria ter era politica constitucional pra tirar esses caras da linha de pobreza, ensinar ele trabalhar, qualificar ele. Brinquei com o Israel ali, na minha empresa se o cara chegar lá e falar: Há, o Mário Brito mandou eu vir aqui pedir um emprego. Fala com o senhor Mário Brito que na minha empresa quem manda sou eu e tem uma... tem um setor de RH que eu tenho profissionais qualificados pra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

analisar o seu curriculum, não precisa do senhor Mário Brito te mandar pra minha empresa não. Ta bom amigo? Volta e pede o senhor Mário Brito pra pedir é... pra outro da Cochinchina, a minha empresa ela é legalizada pra te avaliar como ser humano e tal. Então Gipão, voltando lá na questão das audiências públicas, as audiências públicas eu fui convidado, nós fomos convidados, porque nós mandamos uma carta pro gestor, nós sabemos da reunião da maioria dos conselhos, tem uns aí, pra poder mapear vocês como é que funciona a coisa aqui, tem funcionário aí amigo, que não sabe nem responder um ofício, nós pedimos o calendário do dia da reunião dos conselhos. Aí ao invés deles mandarem o calendário pra mim, que aí eles não precisam me convidar, que eu já vou aparecer e a entidade aparece, não, agora eles tão me mandando o convite, alguns mandou e outros não, quem me mandou: o conselho de assistência social me mandou, o conselho de saúde mandou, o FUNDEB sempre manda e o conselho royalties o gestor. Engraçado, o conselho do royalties o Ademir que é o mais encrenqueiro, eu peço o gestor publico, o prefeito que é o presidente pra convocar uma... uma reunião pra nós fechar as contas do royalties, você acredita que ele atende e ele faz a reunião acontecer, e o empregado dele que é o subalterno dele, não faz, e o governo faz cara. Deu pros senhores entender qual é o problema da gestão de conselho no município? Porque que os outros não convoca? Porque que os outros não tão mesma condições? Nós temos que ter a leitura por trás, então isso, então o conselho do royalties, conselho de saúde, vamos voltar na audiência pública, eu já venho aqui numa audiência pública do conselho da saúde, veio eu e a Léa e os conselheiros, então de fora da sociedade tinha eu e Léa. Não é isso? Um defeito, eu não questionei naquele dia pra depois numa outra conversa eu fiz com a Adriana é... passava o slide prestando a conta e no mesmo minuto mandando, passando a lista pros caras analisar a conta no papel, cara, deve ta precisando de ajuda mexer com coisas diferentes, ou bem slide ou bem... ta. Aí quando chegou na minha mão, aí os outros conselheiros começou, aí eu passei folha por folha, aí os outros conselheiros ficou bicudo, partiu pra mão do Ademir encrenqueiro, no mínimo deve ter passado na cabeça deles que eu sou encrenqueiro, eu peguei pra ver o que estava acontecendo. O quê que eu descobri? Doutor Alcides recebe uma grana preta dessa prefeitura, queria que os senhores levantasse isso e me explicasse isso porque que Alcides recebe tanto dinheiro dessa prefeitura se nem no país mais ele ta? Mais deve ser indenização, uma causa trabalhista, alguma coisa, olha só o que eu vi. Então isso é pra mostrar pros senhores que eu faço o controle social, eu falei: Pô, esse cara foi expulso do Brasil, esse cara tem vários processos aqui no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Brasil, ele teve que voltar pra terra dele, e a prefeitura de Atílio Vivácqua paga dezessete mil e oitocentos, e troço absurdo, eu ainda não sentei com a Adriana pra ela me explicar direitinho, mais só pra falar pra vocês como é que eu faço o controle social e depois eu quero saber do resultado. Então será que os conselheiros que faz parte do conselho, tem essa mesma perspicácia? Vereador tem acesso a esse conselho? Quem é que ta lá a Gracieli? Ninguém? Porque que um vereador não vai também, vocês também não vai nessa audiência pública e começa a fazer o que o Ademir Torres faz, os outros faz, vai descobrir, vai tirar duvida, então Gipão, eu acho que é o seguinte: Lá na igreja quando eles meteram o pau na sociedade que eles falam. Ta? Nós que somos culpados, a igreja também presta esse papel. Há tem que mudar o horário de vereador reunir, isso é pra sacanear o povo, tem que ser oito horas da noite e aí começa esse discurso fajuto e hipócrita, a leitura de hoje fala de hipocrisia social, todo mundo foi escutando isso e ficando calado, e eu fui escutando naquele... naquela telha quente igual a da escola Roque Telles, suando, aí vamos ver a palavra, eu tinha anotado três pontos que eu queria debater com a Adriana. Primeiro: Vocês podem ir na farmácia que o remédio é de graça e tal. Eu odeio essa palavra que é de graça, não é de graça, é muito bem pago, tem que ser muito bem tomado, porque é dinheiro de muita gente que ta envolvido, é dinheiro público, é o dinheiro do nosso imposto, não é de graça, tem remédio disponível pelo SUS que o imposto do cidadão e da cidadã faz ficar disponível pelo serviço, mais tem que parar com esse discurso que é de graça, de graça o quê, não tem nada de graça, até o relógio tem que consertar de vez enquanto, botar pilha. Ta Gipão? Então fiz esse discurso pra tirar esse ideia que é de graça, não é de graça, o gestor público ele... ele... ele gerencia os nossos impostos pra adquirir remédio pra poder trazer de volta pra sociedade o remédio que é direito dela pelo SUS. Ta! Segundo passo: Foi essa questão das pessoas não ir nas reuniões e nem ir nas audiências, não tão nem aí, eu falei: Há ta bom, eu tenho uma proposta concreta. Eu falei: Padre ta secretariando, que eu espero que esteja também, porque se não a igreja entra na hipocrisia, a hipocrisia serve pra igreja, serve pro executivo, a hipocrisia serve pro legislativo, a hipocrisia serve pra todo mundo. Ta secretariando o encontro padre pra nós tirar as coisas concretas? Há ta! Então Adriana, eu vou fazer uma proposta pra você, ta com dificuldade, faz setorial a reunião do conselho, oito setor tem a paróquia, e nos oito setor tem espirita, ateu, evangélico, católico e por favor, que me faça essa reunião não dentro da igreja católica, faça num local público, numa quadra, numa escola. O quê que você faz? Manda pra escola mandar o bilhetinho pra pai e a mãe: Hoje vai ter reunião do conselho,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

you dona de casa que ta desempregada que precisa acompanhar a saúde, tem uma reunião importante na comunidade, manda bilhete pela criança. Há! Quer avançar mais ainda? Bota um carro na rua no setor Flecheiras ali, vamos chamar Flecheiras, São José ali, hoje vai ser lá em Flecheiras, vai ter gente, é impossível as pessoas não ir, se elas não for eu vou acreditar mesmo que o negócio ta feio. Entendeu? E se o negócio ta feio, foi uma conquista delas no SUS, foi uma conquista da sociedade, então Gipão, as audiências ela tem que tomar nova dinâmica pra dar gente, mais uma coisa eu quero dizer pra vocês, eu venho, venho como cidadão, porque deveria vir muitos Ademir aqui pra ajudar fazer o controle social, eles não vem, deixa alguém decidir por eles, aí depois fica na rua aí fazendo fofoca, falando do A, do B, do C, porque não tem conhecimento, falam razão de causa, quando alguém me chama de fuçador, psicopata ou maluco, eu fico todo feliz, eu fico agradecido, é porque eles sabem quem sou eu. Entendeu? Mais quando ninguém nem liga pra mim, eu não to mexendo com ninguém. Entendeu? Eu fico preocupado, porque eu não to exercendo minha função direito. Entendeu Gipão? Então eu acho que audiência pública no nosso município tem que mudar, e tem que cuidar. E uma coisa pra vocês que é legislador ficar atento, já que nós estamos falando de conselho, você me provocou bem, eu quero deixar pra você Gipão que me convocou e eu não fico aborrecido de você ter me convocado, pra todos os documentos que nós encaminhamos pra SEDU, pra documentos que encaminhamos pra secretária de educação, ta aqui na sua mão a ata, ta aqui ó, pra não dizer que é mentira. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- A cópia da ata da reunião? / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”)**:- Ta tudo aí, ta tudo aqui. Então isso aqui pode passar pros outros vereadores, se não tiver, alguém quiser acesso, pede a secretária da câmara, olha eu quero o documento que aquele maluco entregou o Gipão. Esse documento que eu to entregando aqui não é pro Gipão, é pra socializar se quiser, ele não é donatário sozinho. Não é Gipão? Não é assim que nós trabalhamos? Democracia, mais eu to entregando a ele que foi o cara que me convocou e me botou indignado também. Ta Gipão? Quando eu soube: Gipão vai te convocar Ademir! Eu falei: Gipão vai me convocar. Aí eu quarta-feira vim e pedi a tribuna livre, porque eu não tenho problema de ta na câmara, de ta no executivo, ta balangando beijo lá com o judiciário, com o ministério público, não tenho problema não, sou cotó, eu já falei nessa tribuna uma vez nessa tribuna que eu sou cotó e continuo cotando, ainda não cresceu o rabo ainda não. Eu quero falar pra ficar atento nesse conselho ó: Conselho do royalties no final do ano agora, nós chamamos na reunião pra poder... ta até na minha



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pasta aí direitinho a prestação de contas encadernado bacana, nós estamos analisando. O quê que foi decidido pra esse ano agora que ta entrando? Acordado e votado por todos os conselheiros, que no royalties também tem um negócio que quando eu... eu faço uma pontuação lá no royalties tem uns que é hipócrita, aquilo que fala a leitura de hoje, que chega lá na comunidade: Olha, não vai fazer o muro de arrimo na Grota porque o Ademir Torres proibiu, mais se for lá na ata que nós discutimos isso, foi aprovado por unanimidade, não gastar o dinheiro público na área que ta condenada pela defesa civil que eu conheço direitinho aonde é que ela ta condenada, então quando eu fiz essa proposta no royalties, não foi porque eu não odeio, eu não quero que constrói as coisas pro pobre, eu sou cristão e tenho medo de continuar chovendo, e casa matar eles no lugar. Ta certo? Então foi por isso que eu fiz, mais aí não, aí já foram lá na comunidade falar que é o Ademir Torres que proibiu, eu não tenho poder de proibir nada, eu tenho poder de colocar na dialogada e debater: O quê que é bom pro município? O quê que ruim pro município? Aí sim peca, eu não sei se essa gestão vai continuar pecando Gipão, a gestão passada pecou, eu espero que essa termine sem esse pecado nas costas, se não na outra gestão eu posso falar que continua o pecado. Foi condenada a área, o quê que nós temos que fazer? Retirar aquelas pessoas de lá, e fazer casas popular em outra área, área segura, aí nós temos uma cultura de falar que é o seguinte: Há, não vou tirar o cara não que ele gosta tanto do cachorrinho dele, pesinho de banana. Não meu amigo, se o cara não quiser sair, manda a policia arrancar ele de lá, poder executivo, o executivo tem força e tem poder pra isso, agora, se eu tenho pena do cara com o pé de banana dele, com o cachorrinho dele que não quer sair da Grota, é porque eu também quero que ele permaneça na Grota, então é o seguinte: A gestão passada não ta cumprindo com seu papel de tirar ele de lá, e essa gestão é capaz de terminar e também não cumprir, e a área ta lá condenada pela defesa civil, é só entrar na internet, nós tem tudo, ta lá condenadinha, toda área condenada. E aí cara, nós estamos fazendo o controle social? Nós estamos fazendo o dever de casa? Essa é minha pergunta e a minha indagação, sem crucificar ninguém gente, sem crucificar ninguém, nós temos que fazer o dever de casa. Mário quer fazer uma pergunta. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador Mário Sérgio! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Ademir, quero perguntar a vossa excelência, está falando a respeito é... ao recurso do royalties de petróleo é... me fez lembrar daquele tratamento de água de Praça do Oriente, aquele extensão ali de água, ela foi é... paga com esse recurso, ou foi com recurso de algum politico? / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”):-** Ta! É o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

seguinte: Os senhores sabem quando é... na gestão passada teve esse problema também comigo no royalties, teve um problema sério comigo na gestão passada, e nessa gestão eu também já avisei no primeiro ano de gestão, se for coisa coletiva, eu não tenho muita dificuldade não, se for coisa individual eu... eu pipoco. Seguinte: aquela rede lá foi autorizada por nós e foi dinheiro do royalties, a prestação de contas ta lá, já analisamos, foi os canos comprado, já apresentou pra gente, nós já analisamos a prestação de contas, e foi feita com recurso do royalties, aquilo ali não tem dinheiro de política, aquilo ali tem dinheiro do royalties naquela prestação de contas, naquele... naquela que puxou lá da mata e tal. Até que na época sabe o que nós fizemos? Na época eu fui o cara que mais empilhei pra fazer aquilo rápido, porque eu lembrei de um filme da eleição passada Claudio, que um proprietário do município ia dar água pro Bela Vista, o prefeito acabou de ganhar e tal, quando foi nele, ele roeu a corda, o Bela Vista ta sem água até hoje e sem fazer aquele posto horroroso lá que vai receber fezes das foças, que o Igor trabalha na saúde sabe disso, e na época ficou de uma água vir dar, aí quando surgiu essa aqui na Praça: O cara vai dar água? Vai! Então eu acho interessante ó, nós parar alguma... algum muro que ta fazendo aí, e faça essa obra rápido, porque se não, daqui a pouco o proprietário bota o cara na parede e nós vamos ter o mesmo problema da Praça do Oriente. Então quando a coisa é coletiva, quando ela é pra muita gente, coletiva, eu não tenho dificuldade com o dinheiro do royalties. Foi decidido a questão do lixo da nossa cidade, foi debatido, foi aprovado e ta aprovado, vocês tem acesso a ata, pode ir lá na ata e pedir a ata, vocês são vereador, tem mais direito acesso aquela ata do que o Ademir Torres. Entendeu? E ela é publica. Foi decidido pelos conselheiros na ultima reunião junto com o executivo, que esse ano nós ia gastar uma verba do conselho do royalties, pra fazer conscientização de meio ambiente, fazer panfleto pras igrejas distribuir nos cultos, nas missas. Ta! Segundo passo: fazer coleta seletiva, mais pra nós fazer isso, nós ia ter que adquirir um galpão, uma esteira rolante e duas prensa, foi decidido que nós vamos fazer isso esse ano. Terreno? Tem um terreno aí que vocês doaram pra aquela empresa que vinha fazer gelada, “ta, ta, ta” e não deu certo, eu acho que o melhor terreno é aquele, que aquela empresa que vinha, que os caras veio pra cá tudo bonitinho falando que ia arrumar emprego pro município, tudo hipocrisia, até hoje não botaram um vergalhão lá naquela obra, eu lembro até hoje. Ta? Então aquele espaço lá, é um espaço pra fazer uma cooperativa de reciclagem, já tem uma... já tem uma... uma iniciativa do bairro Nossa Senhora de Fátima lá em cima o bairro Alto Niterói, e eu fiquei todo feliz quando eu vi sábado antes de eu ir



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pra lá pra igreja, o Dio do ônibus: Aqui Ademir, o cara veio me pagar, aqui o nosso lixo aqui. Nota de cem, de cinquenta, eu falei assim: Gente! Que bacana. Então isso aí gera emprego, gera renda, só que é o seguinte: Foi decidido que esse ano nós vamos fazer isso, porque se nós quer acabar com a dengue se nós... aí tem gente lá na igreja: Não tem que ter uma lei mais dura. Lei temos leis boas no país, nós temos leis boas no município, só que nós não executa ela, mais nós tem que ter outra coisa cara, nós tem que ter capacidade de pensar, se nós tira esses latão azul da rua e essas coisinhas laranjinha que botaram aí agora, quero ver arrumar alguma coisa, as vezes eu lembro que os comerciantes pagaram aquelas bichinhas pra colocar na parede, já houve varias tentativas aqui no nosso município. Mais eu acho que se nós fazemos uma cooperativa de reciclagem com o dinheiro do royalties que ele degrada meio ambiente, e nós fazemos o que? Reciclamos. Será que o executivo ta pensando na cabeça dele que ele vai ter uma economia de oitenta por cento das coisas que o cidadão produz em casa, o lixo, ele é reciclado, aí o prefeito vai mandar lá pra Vila Velha pra ver eles pagar aquele horror de dinheiro que vocês as vezes alguns questionam, ele só vai mandar vinte por cento desse resíduo lá pra Vila Velha. Será que foi isso que o prefeito entendeu quando nós fizemos a proposta? Aí Gipão e senhores vereadores, aí pego e falo assim: Olha, a proposta foi aprovada. Ta? Foi aprovada igual foi de não gastar verba publica lá na Grota que é aonde que ficou só na minha conta, que dois senhores de idade me parou lá na rodoviária: Oh senhor Ademir, o senhor fazer um negócio desse, o conselheiro falou que você proibiu de fazer muro na minha casa. Eu falei assim: Não, eu proibi não, nós proibimos, todo mundo, eu, prefeito, os conselheiros, porque nós pensamos na sua família, porque quando vir a chuva, vai mais cinco toneladas de pedra, cimento, na sua cabeça, não foi eu, foi nós. Então gente, é isso aí Mário, então eu acho que é o seguinte: Tem que fazer essa remoção, o dinheiro do royalties é um conselho que a gente fica atento com ele pra não dar improbidade administrativa, porque eu cuido disso, no conselho que eu to Claudio, eu fico preocupado com as improbidades administrativas. Ta? Escuta se quiser. Né? Na educação de vez enquanto eu dou um sinalzinho: Ó! Aí eu vou embora e eles ficam puto comigo, não, eu fiz isso pra ajudar, eu não fiz isso de maldade não, eu aprendi a fazer as coisas com critério, mais eu quero ver quando alguém não me mostra, igual aqui a planta da escola “Roque Telles”, a planilha de custo, eu também to igual vocês. Mais porque que não pode me mostrar? É proibido? Não é, é publico. Então eu quero agradecer... tem mais algum vereador que quer fazer alguma pergunta, fica a vontade. Gipão! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Mais algum



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vereador? Então Ademir, todos os vereadores já estão satisfeitos com a vossa vinda a essa tribuna, nossos agradecimentos. / **Ademir Torres (Coordenador da CDDH “Dom Tomás Balduino”)**:- Ta bom! Eu agradeço você Claudio, agradeço a todos por ter me ouvido e agradeço o Gipão por ter me convocado, e quando algum quiser me convocar, não precisa ficar com medo não, pode convocar. Ta? Pode convocar que eu to a disposição. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Dar por aberto o pequeno expediente, chamar o primeiro orador desta... desta tarde, vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! Cumprimentar as pessoas que chegaram logo após o nosso início de sessão, senhor Geninho, Israel, Wilians, muito importante à presença de vossas senhorias em nossas sessões. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador)**:- Presidente, demais membros da mesa dessa casa, as pessoas que nos acompanham aqui no recinto da câmara, os colegas vereadores, aqueles que nos acompanham principalmente via rádio e via internet. Primeiro presidente eu gostaria, eu consultei a Sulaima, os projetos que estão aptos a ser votados com parecer, pra que a gente não faça as defesas, e dos projetos que não estão aptos à votação, quero saber se todos estão aptos à votação, ou se alguns só que estão aptos, porque a secretária não me informou. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Os que serão votados e liberados pra... pelas comissões são: Escola de Ensino Infantil, Academia Popular, Compra de Ambulância, Estrutura da Secretaria de Saúde. Ficando assim o do Conselho Tutelar, o da Escola “Roque Telles” e o dos Galpões da Exposição para serem analisados pelas comissões. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador)**:- Então eu gostaria não de falar para os colegas Vereadores, mais sim pras pessoas que nos acompanham via internet, via rádio, e aquelas pessoas que se preocupam aí com o andamento dos nossos trabalhos. Gostaria apenas presidente de discordar do senhor Ademir que nos antecedeu, e dizer que tudo que foi falado aqui é opinião particular dele. Né? Não é... o que ele falou é totalmente verídico ou não, mais é opinião e o direito que ele tem de se manifestar, gostaria de estar discordando dele quando ele falou que a Escola “Roque Telles Guimarães” é um depósito de delinquente, lá já saíram e saem no dia-a-dia boas pessoas e estão formando boas pessoas. Então não sei se ele... se ele estava empolgado ou não, mais eu gostaria de estar discordando disso porque eu não acredito nisso, acredito que as pessoas que ali trabalham, as pessoas que estão na direção dessa educação não passa pela cabeça de ninguém que aquela escola tome esse caminho sem ser tomado uma providência. Então eu tenho certeza que os pais que colocam as crianças naquela escola acreditam naquela escola, acreditam na direção daquela escola e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

principalmente, se colocam é porque veem ali a... o caminho de melhoramento de seus filhos, e eu tenho certeza que aquela escola vai dar essa condição de igualdade, e dar como todas as outras escolas deste Município. Então gostaria apenas de estar salientando essa questão. Né? Porque fica muito rotulado as crianças daquela escola, e duas sugestões Presidente: Primeiro o valor daquela escola que também foi questionado, o convenio é de um milhão trezentos e noventa e sete mil setecentos e quarenta e um reais, então a planilha de preço. Né? Estão estipulados dentro desse valor. E vou me atentar aos projetos que estão em votação primeiro segundo o Presidente, o projeto que o Prefeito busca suplementação que é no valor de duzentos e trinta e nove mil e cem, que é para aquisição de três veículos, um é uma ambulância de suporte básico Presidente, é aquela ambulância que faz aqueles tipos de resgate assistido. Né? É uma ambulância no valor de cento e nove mil reais, que o Município precisa, e lembrando que isso é um dinheiro que não sai dos cofres do Município porque é um dinheiro que o Executivo buscou junto ao Governo do Estado. O restante que é cento e trinta mil é pra aquisição de mais uma ambulância pequena, dessa básica que nós temos e também de um veículo tipo Dublo Presidente, quem conhece veículo mais que eu sabe, é aquele veículo com capacidade aí de seis lugares para atender as demandas da questão da hemodiálise, de fisioterapia que tem crescido muito fora do nosso Município, e esse veículo vai ser de uma utilidade tremenda e nós sabemos disso, já que nós não oferecemos essa questão no Município de hemodiálise e também de algum tipo de fisioterapia que nós precisamos de profissional... de profissionais. Desculpe! Que não temos nesse Município. Então é um projeto que eu entendo, de uma importância grande o qual eu preciso. Né? Que os colegas realmente aprovem esse projeto para que o Município dê sequência a este convênio. O projeto Presidente da... da... de uma emenda do Deputado César Colnago no valor de quarenta e cinco mil reais, o Executivo tem hoje através da sua Secretaria de Esporte e Lazer e também da Secretaria de Saúde não é um fato novo e sim um fato já feito por vários Municípios, as pessoas que não têm o poder aquisitivo ou a condição de participar de uma academia, já que hoje o foco da saúde é a manutenção, é o exercício do corpo, o Executivo tem pensado aí em montar ali no parque de... antigo parque de exposição, uma academia popular, e foi agraciado com a emenda do Deputado pra comprar já alguns equipamentos para montagem dessa academia popular, e as pessoas que querem fazer essa cultura ao corpo, que querem manter essa saúde vão ter aí, se tudo correr bem, uma academia popular pra ta exercitando e sendo assistido aí por algum profissional que possa dar condições pra que ele mantenha



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

o corpo, a mente em forma. Então são esses os projetos segundo o Presidente que ta apto. Desculpe presidente! O projeto da escola, dos setenta e poucos mil reais, ta em votação? Então tem o projeto aqui com dinheiro do MEC e FNDE Presidente no valor de setenta mil duzentos e setenta e cinco reais que é o imobiliário para o Pró Infância construído no Bairro Niterói, e esse valor é para aquisição de mobiliário para que essa escola venha funcionar e dando condição aí aos pais de colocar também essa escola em funcionamento. É uma pena Presidente que os outros projetos não vão estar em pauta, eu gostaria de estar atento a esse projeto da Escola Agrícola citado aqui na sessão passada pelo Vereador Antônio Leal Scarpi, e dizer pras pessoas de casa que esse é o mesmo, é a mesma escola questionada no ano passado, esse ano, levantada aqui pelo Senhor Ademir também com reuniões, dado ao calor. Né? Que aquela escola, hoje as crianças enfrentam naquela escola. Eu penso um pouco diferente Presidente nessa questão dos colegas Vereadores estar querendo a planta aqui na Câmara Municipal, pra estar votando esse projeto. Por quê? É importante que as pessoas de casa saibam que quando o projeto é conveniado com o Governo do Estado, ele tem o acompanhamento dos engenheiros do Estado, do engenheiro do Município. Certo? E os pagamentos são feitos sob medição, devidamente controlado de acordo com a execução da obra. Nós como Vereadores temos esse direito Presidente de estar fiscalizando essa questão de plantas e também de... dos valores, eu gostaria Presidente a título de sugestão, eu acho que nós... nós a Câmara Municipal, nós temos que fiscalizar, mais um problema que se arrasta por tanto tempo como o da Escola Agrícola, nós não podemos nos dar o direito de atrasar em nada a construção daquela escola. Então se nós estamos precisando ver a planta dessa escola, e essa Câmara tem uma Comissão de Educação que é paga, ta embutido nos nossos salários e nós podemos muito bem Presidente direcionar a Comissão de Educação pra que vá na terça ou na quinta feira no engenheiro, no setor de engenharia dessa Prefeitura, e ter acesso essa planta, o que nós não podemos é esperar que essa planta venha para o legislativo, atrasando assim o andamento deste convenio, porque se nós temos uma comissão apta a esse trabalho, nada impede que essa comissão procure o setor de engenharia, tenha acesso a planta dessa escola, mais não podemos ficar aqui a espera que seja do executivo, que seja do secretário, que mande essa planta pra nós, nós ganhamos para executar isso, e podemos muito bem essa comissão ir de encontro, já que isso não ta vindo presidente, a essa planta, pra que nós não ficamos aqui atrasando uma coisa que já demorou tanto, que é esse projeto da escola “Roque Telles Guimarães”, é um valor considerável, vai ser uma das meninas dos olhos da educação



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

se for bem elaborado, e eu espero que seja, e nós nunca mais creio, vamos ter que ouvir os adjetivos que até hoje de vez enquanto alguém faz a escola “Roque Telles Guimarães”, então espero que nós possamos ir de encontro ao projeto, e não ficarmos esperando para votarmos, que essa planta venha até a nossa mão, pra isso nós temos essa comissão, e capaz de ir ao encontro de ver, mais que a gente não possa estar demorando a dar andamento num projeto tão importante de um valor tão considerável, e que vai mudar a história daquela escola. Então eu peço que os colegas pensem, se mobilize, que a comissão de mobilize, para que a gente esteja votando rápido, para que nós não possamos estar chegando com esse projeto no ano eleitoral, daqui a pouco isso trava, porque é um ano que nós sabemos curto, e as assinaturas do convenio. Desculpe! As licitações, as coisas precisam ter andamento, e que a gente possa estar indo de encontro ao projeto, e não esperar que o projeto possa ta vindo a esta casa. Eu só queria presidente, pra encerrar, falar a respeito de suplementação, vossa excelência falou na sessão passada, e como as pessoas na sua grande maioria sai leigas a esse respeito, vossa excelência falou na questão de que não era necessário estar votando a suplementação pra que esses convênios acontecesse, baseado de que essa câmara deu dez por cento de suplementação ao executivo, isso é verdade, isso é verdade, nós temos, o executivo municipal tem esses dez por cento aí para fazer a suplementação, mais nós temos que ta atento a um detalhe que a população que nos houve e que vieram me questionar a esse respeito, não sabe, é o seguinte, nós montamos um orçamento baseado na nossa arrecadação mensal, e votamos esse orçamento no começo de dezembro. Né? Para ser executado durante todo esse ano de dois mil e doze, o orçamento acho que de vinte e dois milhões e meio. Não é isso presidente? Não, fora o nosso orçamento acho que é vinte e dois milhões e meio. Só que depois de votado esse orçamento, e nós sabemos que todo final de ano acontece no... no município, acontece no estado e acontece no governo federal. Os... as secretarias precisam se livrar entre aspas do dinheiro, precisam fechar os convênios pra fechar o ano, e no final de dezembro nós fomos graças aí a perseverança e aos pedidos do prefeito municipal, nós fomos agraciados com esses dois milhões e poucos, que são dinheiro extra orçamentário, não é aquele dinheiro que a gente recebe mês a mês, é um dinheiro de convenio que é um dinheiro extra, não é aquele dinheiro que nós temos o direito de recebe-lo mensal como FPM, como ICMS, são recursos novos, e se nós usarmos logo esse recurso pra gastarmos os dez por cento que a câmara nos autorizou, num dinheiro que é extra orçamentário, antes de março ou de abril, nós vamos ver os vereadores como no ano passado, falar que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

o orçamento foi mal feito, que ele é mal executado, que não precisa... se tivesse pensado melhor não precisava, mais esse dinheiro não é um dinheiro que nós votamos, esse é um dinheiro novo, um dinheiro de convenio, um dinheiro que não vem mensalmente no nosso orçamento. Então isso é necessário presidente, que as pessoas em casa entendam, porque o seu posicionamento é correto, nós poderíamos estar usando isso, mais comprometendo lá na frente. Né? A... o desenrolar orçamentário do município, porque esse dinheiro é um dinheiro novo, que pode ser usado com aquela suplementação votada por essa casa, mais tenho certeza que nenhum dos colegas vereadores, porque todos que estão aqui, com exceção do vereador Igor, mais já tem três anos de mandato e da vereadora Léa, já conhece de trás pra frente e de frente pra trás essa questão orçamentária, e ninguém aqui creio eu, é insano de não votar uma suplementação para ser executado num convenio que é um dinheiro conseguido a duras penas em prol dos nossos munícipes. Então tenho certeza que vai haver alguns questionamentos aqui ou ali, mais todos eles de extrema importância nesse município, eu vi o vereador Igor, vereador Antônio Leal Scarpi falando na questão dos dois... as duas verbas pra construção do galpão do novo parque de exposição, apesar de entendê-lo, acho necessário, nosso produtor rural tem que ter esses benefícios, tem que ter, porque nosso município ainda tem uma grande contribuição agrícola, e a mudança é necessária, nós vamos fazer daquele parque, antigo parque de exposição vai funcionar como centro de esporte e de lazer, como já vai a academia popular, foi o campo bom de bola, e em todo o município, se você analisar, o parque de exposição foi montado bem perto do centro da cidade, e todos eles tiveram a obrigação de se mudar, foi assim com Cachoeiro, foi assim com Castelo, foi assim com Iconha, eles tem que ir saindo, porque a modernidade e o crescimento vão ser implantados, e ali não tem dinheiro jogado fora pra construção de outro não, aquilo ali vai atender a população aí no centro esportivo, no centro de lazer, e a construção desse novo parque de exposição, eu tenho certeza que um dia vai ser também o orgulho dos nossos munícipes, quero crer e acreditar, se construirmos esse parque de exposição com dinheiro extra orçamentário, como tem sido feito através de convenio, e nós sabemos e eu até vi atentamente o vereador Antônio Leal Scarpi questionando que podia direcionar verba pra aqui, pra ali, esses dois tipos de convenio, um valor que é do... do PRONAF, passou pelo conselho de agricultura de noventa e seis mil reais, como foi falado muito aqui de conselho, e o outro valor é uma verba federal do empresário Camilo Cola no valor de cento e noventa e cinco mil pra montagem dos galpões, e eu espero que analisássemos hoje ou que amanhã, que seja



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

votado por essa casa, mesmo entendendo que alguns vereadores acham que não é prioridade, mais esse dinheiro, principalmente essa emenda do deputado Camilo Cola, sai do ministério da agricultura pra esses fins, nós não conseguimos transformar isso em construção de muros ou de outra carência que nós temos no município, e eu tenho certeza que se não der tempo com o prefeito José Luiz o próximo prefeito que entrar vai dar sequencia, e nós vamos ter um grande centro de esporte e de lazer aqui no Scarpão, e vamos ter também um parque de exposição digno para atender os nossos produtores rurais e também para atender os produtores rurais que gostam de vir a Atílio Vivácqua, gostam de estar comparando os seus produtos, vendo o quê que é novas tecnologias, e esse intercambio de conhecimento é importantíssimo para o meio, e o vereador Antônio Leal Scarpi que é tirador de leite, que é produtor rural, sabe do que eu to falando, e eu espero que esse projeto também, não em votação hoje, mais pra próxima sessão, estejam sendo analisados com carinho, pra gente dar uma condição também para o produtor já tão sofrido aí com a questão de preços e falta de chuva, e daquelas outras pendencias que todos nós sabemos que enfrenta o produtor rural. Então agradeço já o apoio dos colegas que estão colocando a disposição pra gente votar esses projetos, e peço presidente, que analise a minha proposta da questão da comissão ir de encontro a planta, ao projeto, pra que a gente não possa ficar aqui esperando tanto tempo para votar um projeto de extrema importância para esse município que é aí a reforma e ampliação da escola “Roque Telles Guimarães”. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador Mário Sérgio! Vereadora Sandra! Vereador Igor! Vereador... Vereadora Gessiléa! Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Excelentíssimo Presidente dessa casa de leis Claudio Bernardes Baptista, vereadora Graceli companheira secretária dessa mesa, Assessor Jurídico Doutor Moacyr, colegas vereadores, colegas vereadoras, presidente do sindicato nosso amigo Ademir, representante dos direitos humanos Ademir, nosso amigo Geninho, Israel, funcionários dessa casa, muito obrigado pela presença de vocês. Ouvimos atentamente o líder do prefeito nas suas falas, e que eu fico questionando como é difícil a prefeitura pertinho tirar uma xerox de um projeto arquitetônico e trazer pra câmara, é os membros do conselho que tem que ir lá, porque a prefeitura não pode mandar pra câmara um projeto com a planilha da obra, aí eu fico pensando que dificuldade, se é nós que estamos botando dificuldade ou se é a prefeitura, porque eu to disposto a votar o projeto, mais desde que eu veja o projeto arquitetônico, a planilha de custo, porque se amanhã, o líder disse que a prefeitura tem engenheiros bons, a SEDU tem engenheiros bons, e se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

alguém da sociedade não concordar com aquilo que ta ali, temos o engenheiro do tribunal de contas que pode ser convocado pela casa de leis para acompanhar a obra. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Me permite uma parte vereador? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com prazer vereador. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com a parte concedida pelo vereador Antônio Leal Scarpi ao Vereador Romildo Sérgio. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vossa Excelência fez o pedido a prefeitura da planta? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** O vereador Igor convocou, pediu que convidasse a diretora da escola que pedisse que o projeto viesse aqui hoje, estaria se nós não estivéssemos aqui presente. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Ele comentou na tribuna mais não fez o pedido a prefeitura, então não teve dificuldade, o executivo nem sabe que os colegas vereadores querem a planta. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Mais não precisa vereador pedir não, é obrigação. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Claro que precisa, não é obrigação, não. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Como que nós vamos autorizar um milhão e trezentos? / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Nós estamos autorizando suplementação. Obrigado vereador! Mais não foi pedido. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Como que vamos autorizar um milhão e trezentos sem ver a cópia do projeto? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Eu gostaria de pedir a ordem na casa por favor! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Então vamos aguardar o projeto, a planilha de custo da obra, pra ta analisando pra poder ta votando. De forma alguma a gente pode colegas vereadores, autorizar uma obra importantíssima, tem que ter acompanhamento, a sociedade tem que saber o quê que vai ser feito, o quê que não vai, pra acompanhar, e se amanhã não concordar, tem engenheiro de vários lugares pra poder fazer algum questionamento. Os projetos que vai entrar em votação, compra da ambulância estamos de acordo, academia popular, material do pró infância aquisição de material estamos aí de acordo pra ser aprovado hoje, tem o meu voto pra votar hoje. E aí eu vou voltar Ademir quando vossa excelência, obrigado pela presença aqui hoje. E eu fiquei triste quando o vereador Romildo Sérgio questionou depois que vossa excelência tinha largado a tribuna, coisa boa é a gente questionar de cara pra pessoa. Eu tive a coragem de usar a palavra convocar vossa excelência, eu tive, o que eu quis eu ouvi aqui no plenário, eu podia sentar com vossa excelência na rua e conversar, mais eu quis aqui, que aqui é o lugar de debater, aqui é casa de leis que fica gravado em ata, que amanhã se a pessoa quiser saber é aqui que ta os documentos. Então mais uma vez obrigado pela presença! E queria também



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

aproveitar a oportunidade da presença aqui do Geninho, eu sei que não ta no horário do grande expediente, mais parabenizar você Geninho pra voltar os genéricos em ação. O quê que é o genérico meus amigos? É um rio de baixo do campo Filipense, que tem um areal, tem uma árvore, e ali no passado nós fizemos campo de futevôlei, de vôlei, botamos uma corda, fazíamos igual Tarzan pulávamos dentro do rio, e o Geninho que requisitou aqui, ta revivendo aquilo, aquele que não pode ir na praia, aquele que não pode pagar uma piscina. Então Geninho, parabéns, conta com meu apoio, a bola segunda-feira ta lá pra vocês brincarem, pra se divertir, parabéns. E a gente volta no grande expediente, porque o horário já apitou, no segundo expediente a gente volta. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Antônio Carlos Venturi! Excelentíssima Senhora Graceli Estevão! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Eu cumprimento a mesa na pessoa do senhor presidente, senhor vice-presidente, Doutor Moacyr, senhores vereadores, senhoras vereadoras é... pessoas que nos visitam, em particular é... o Israel. Seja bem vindo ta Israel, volte sempre! Recomendações a Sônia, o Geninho que é quase da casa. Né Geninho? É... agradecer. Né? A presença do Ademir em particular. Né? Por ter usado essa tribuna e ter feito as suas colocações nos assuntos pertinente, o qual ele... ele foi convocado e ao mesmo tempo se convidou pra estar aqui. É... eu gostaria o presidente, de... de estar iniciando. Né? A... as minhas falas. Né? Deixando o voto de pesar. Né? Pros familiares. Né? Aqui do nosso município que é a família Games do senhor Silas que de repente as pessoas não conhece, mais é o tio do Rony Sat. Né? Que faleceu esse final de semana. Né? Que Deus possa ta confortando os familiares, a questão da Alani, uma pessoa que é tão conhecida nossa aí também. Né? Que teve uma morte tão repentina, nós fomos tomados de surpresa. Né? A morte ela... ela... ela nunca avisa de véspera. Né? Então é... é um pear muito grande pra nós ta perdendo as pessoas amigas. E hoje também uma pessoa da família Balbino. Né? Que é a Ana Maria, também uma senhora jovem é... faleceu e... e o seu corpo foi velado, e com certeza já tenha sido sepultado. Então que quero deixar aqui meu voto de pesar pra esses familiares e... e que Deus possa ta. Né? É... acalentando o coração dessas pessoas, que a saudade seja sem dor. Né? É... eu gostaria de ta colocando também é... um ofício que chegou aqui na... na casa semana passada na... na sessão passada é... que veio do SIPMAV é... pertinente a licença maternidade, a extensão. Né? Da licença maternidade é... eu Wilians senhor presidente do... do sindicato. Né? Dos servidores municipais, muito bem. Né? Colocado. Né? Por... pelo senhor e... e a gente fica é... até um pouco constrangida,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mesmo porque. Né? É... falando da... de mulheres como eu, e hoje são servidores do município, que não são tantas. Né? Que precisa de uma licença, e que precisa dessa extensão de carga horária. Né? Já foi enviado. Né? A essa casa e... eu acredito que no segundo ano do mandato, uma cópia é... como indicação pro executivo, pra que ele pudesse. Né? Estar mandando em forma de projeto de lei pra essa casa ser apreciado, e com certeza seria votado tanto... tanto é que quando foi apresentado como indicação. Né? Todos aprovaram e foi enviada. Né? Pra aquele gabinete, então só falta realmente é... essa sensibilização. Né? As mulheres. Né? Que... que tem. Né? A sua prole e... e que precisa dessa extensão da carga horária, nós sabemos que cento e vinte dias é... já são preconizados, mais a mulher, ela avançou em muitas coisas, mais infelizmente. Né? Ela precisa avançar aqui no município como muitos outros, mais eu falo pelo nosso. Né? Porque algumas servidoras ainda pra estar é... tendo a... a... a... como se diz, a relevância. Né? O conhecimento. Né? Desse... dessa extensão, tem que ta recorrendo ao ministério público, eu acho que é um desgaste muito grande, eu acho que não precisa disso. Né? Então é... nós vereadoras, uma vez que o projeto vereadora Sandra, vereadora Gessiléa, e os homens também. Né? Que são pais é... poderiam estar. Né? A gente poderia estar é... mobilizando. Né? Pra ver se realmente acontecesse a contento. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vereadora Vossa Excelência me cedesse uma parte só pra mim fazer um comentário. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Pois não. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Com a parte cedida pela vereadora Graceli ao Excelentíssimo Senhor Vereador Sérgio. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Só pra ilustrar as falas de vossa excelência, eu estava assistindo o jornal da globo hoje ao meio dia, foi concedido há um pai, a primeira licença maternidade, eu peguei a noticia, concedida a primeira licença maternidade integral, pela falta da mãe o pai conseguiu a primeira licença maternidade em período integral, e já é um fato novo de cento e oitenta dias. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Pois é, já ta sendo contemplado aos homens. Né? Então eu acho que nós poderíamos ta mobilizando, uma vez. Né? Que o... o sindicato, algumas mães. Né? Que são sindicalizadas, ta procurando o sindicato é... pra que esse seguimento. Né? Na sociedade é... possa estar ajudando nesse sentido. E a respeito dos projetos. Né? Já foi dito aqui pra não ser repetitiva, os quais já ta em votação, mais eu gostaria de ta salientando a questão é... da menina dos olhos que... que eu falo que é a saúde e... e o que ficou meio que cometeu o entrave é a questão do... dos... dos técnicos de enfermagem, que no projeto original os senhores podem ta... estarem de posse dele aí, que são pedido oito... dez



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

técnicos. Né? De enfermagem, sendo que na estrutura tem seis. Né? A estrutura tem seis, então ela ta pedindo mais dez para ficar dezesseis, e hoje trabalhando tem quatorze, então se tem quatorze pra estar legalizando é... em caráter emergencial, os contratos desses oito é... então é... nós fizemos uma emenda pra estar contemplando o quadro é... no momento que está trabalhando, sendo que esses dois que se pede dez pra ficar dezesseis na estrutura, seriam é... duas vagas há mais pra... é... estaria excedendo. Então vamos trabalhar é... com o... hoje o numero que já atende a demanda tanto no PSF, tanto no âmbito hospitalar. Ta? Então o técnico de enfermagem não se mexeu nenhum mais na estrutura, tem seis e oito passaram, então hoje trabalhasse com oito, então o total são quatorze, e esses dois que seriam dezesseis, seriam... exatamente, seriam duas vagas que seriam excedentes. Sem mais para o momento é só. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte cedida pela vereadora Graceli a Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Vereadora, esses dois é no caso assim, se algum desses é... assim, sair de licença, ter algum problema, esses que vão ficar excedente não é pra cobrir a vaga desses no caso, se caso. Não é assim? / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Não. É... poderia é... ta estendendo essa questão da... da... de algum profissional pra estar ocupando uma outra vaga como diarista, ou alguém aposentado pra estar ocupando essa vaga. Mais hoje a estrutura, o quê que se faz, então existe a questão do remanejamento, remanejamento, as pessoas que estão trabalhando, que fazem trinta... doze por trinta e seis, elas trabalham na vaga de outra pessoa que... que por ventura ou está de férias, ou tira licença, sempre foi assim essa questão. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Obrigada! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Então essas pessoas elas não estariam trabalhando, não estaria na estrutura. Né? Digamos que é... ninguém ta livre de morrer. Né? Nós temos duas pessoas, uma pessoa afastada que é a Vitória, e nós temos a Tereza que é uma pessoa aposentada, mais ela mesma ocupa a própria vaga. Né? Então hoje ela está na estrutura como uma servidora atuante. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Obrigada pela parte! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar dando por aberto o grande expediente, chamando o primeiro orador da noite Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Cumprimentar a mesa na pessoa do senhor presidente com meu boa noite, colegas vereadores, vereadoras, nosso companheiro aí da TV, funcionários desta casa, a todos do plenário meu boa noite, sejam bem vindos a esta casa, e ouvindo atentamente os discursos, os projetos, e vimos aqui. Né? Várias discussões para...



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

tenho certeza para que tudo de interesse do nosso município. Mais alguns comentários a gente discorda, porque vimos aqui... vimos aqui o nosso líder explanando aí os projetos do interesse do nosso município, vimos aqui a cobrança do nosso executivo em cobrar de políticos que veio aqui e obteve os votos, estar aqui dando algum resultado com algumas emendas, participação do nosso governador aí com os pedidos, os convênios, então a gente vê que isso não vem fácil não, se o executivo, os companheiros não correr atrás, não buscar, não vem, se o prefeito ficar dormindo dentro de casa, acordando tarde, o recurso não vem para o nosso município, então vimos aqui algumas coisas que a gente discorda por isso. Eu quero dizer companheiro Romildo, que foi muito bem explanado, precisamos desses recursos, isso vai atingir lá na frente, vai ver que o nosso município está disparando na frente, a gente vê algumas criticas, mais é exemplos aí de municípios vizinhos, eles vem de fora aqui, e gente ta vendo elogiar tudo que o nosso município tem, então isso não é fácil, não é... não é atoa que vem não, e eu fico feliz quando vejo falar que vai votar os projetos, e quando vejo aqui um projeto atrasar, mesmo que seja votado, mais ta atrasado, a gente ta perdendo tempo. Eu quero discordar do vereador Antônio Leal pelo seguinte: O projeto veio, não veio a planta do projeto, formar uma comissão, vamos pedir o executivo, vamos exigir essa planta para que venha, mais vamos soltar, a dias já que o projeto ta aí, já teve sessão ordinária não veio, vamos cobrar isso aí, vamos fazer uma comissão, vamos assinar, vamos buscar. Então tenho certeza que os projetos, principalmente o projeto da escola, tenho certeza que pessoas capazes que deve ter sido feita a planta desse projeto, então não vejo porque, vamos cobrar de quem compete, do nosso engenheiro a planta, vamos buscar. É... gostaria de dizer também vereador, porque não foi convocada a secretária de educação? A pessoa responsável por essa área, ta aí, foi convocado o nosso amigo Ademir muito bem, explicou muito bem, mais podia ta aí a secretária ta explicando, tenho certeza que eu acho que ela não ia negar. Então a gente vê aqui, ta querendo votar, os projetos vai ficar alguns aí ainda pra outra sessão, é um ano letivo, mais eu tem hora que eu já fico pensando que já precisa às vezes ficar sem votar, deixar atrasar, perder recurso, perder convenio. Né? Tenho certeza que nos palanques aí vai dar muito argumento, vai dar muito o que falar, e dizer que apesar do executivo, tenho certeza que ele não faz tudo, e nenhum faz tudo que é preciso, tem muita coisa aí pra se fazer, tem muita coisa pra se fazer, ele não vai fazer tudo, quatro anos não da, apesar de muita coisa que já tem que foi feito, não dá, se criticou a ponte ta ali quase pronta. Né? Criticou a escola lá em baixo ta aí já precisando começar aquela obra, então tenho



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

certeza que a vontade dele é fazer muito mais, mais não vai poder fazer tudo, ainda vai ficar coisas. E quero dizer Ademir, vossa excelência tá bem preparado, muito bem, acompanhando aí os conselhos, uma pessoa que eu vejo que já precisa colocar o nome a disposição aí no próximo pleito, e quero dizer também que acho que a opinião popular, a vontade pelo que a gente se vê, o prefeito ainda tá iniciando seu último ano nesse mandato, e pelo que a gente vê a opinião pública vai buscar de novo para o exame do povo e ver o seu trabalho, apesar de tudo, dos problemas que tem, apesar de alguns pontos falhos da administração, mais a gente vê que o povo ainda tá querendo mais dele. Eu deixo aqui, eu volto no horário de liderança. Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar aproveitando a palavra do vereador Antônio Carlos Venturi, que o presidente do PSDB possa indicar o horário de liderança, que até o presente momento o PSDB tá sem líder na câmara. Vereador Igor Leal Barros! Vereadora Gessiléa! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Excelentíssimo Senhor Presidente, demais membros da mesa, vereadores, vereadora Sandra, a vocês que nos acompanham aqui nesta casa uma boa noite. É... em relação ao projeto que... da saúde, com certeza nós vamos estar votando na emenda da vereadora, pra podermos estar resolvendo esse problema que já vem se estendendo há alguns... há alguns meses. Né? Assim falando, e em relação aos outros projetos, são projetos que realmente como eu já disse, vem enriquecer o nosso município, essa aquisição de material pros nossos jovens é mais uma forma de trazermos no pensar de crianças. Né? Que se tornarão homens maduros, com mais possibilidade de tá até comandando esse município num futuro melhor. Né? E em relação a aquisição é... dessa academia, realmente é envolvendo saúde. Né? Envolvendo lazer, e principalmente a educação, então esse captamento vem só demonstrar que o secretário tem uma preocupação. Né? De tá dando aí acesso a população a essa academia que muitos sabemos que não tem condições de tá participando, que quem tem condições e pode, sabe que é uma coisa cara, não é uma coisa barata que todos podem ter, então eu gostaria aqui de tá dando parabéns ao secretário por essa ação, por essa preocupação com a população. E o que também me chamou aqui a atenção, foi essa busca do dinheiro. Né? Do executivo pra... que na verdade essa busca trás pra gente uma dignidade, principalmente pras pessoas que necessitam. Né? Desses transporte, que nós sabemos que lidamos com a saúde. Não é presidente? Como que é difícil. Né? Marcarmos uma consulta, marcar de repente uma hemodiálise e não podermos tá levando. Né? Esses paciente, e principalmente com dignidade. Então eu sou favorável a esse projeto, fico feliz, e esse cuidado é que nós precisamos ter



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mesmo com nossos munícipes. Então em relação a esses projetos sou favorável, queria ta votando os outros também importante como o da escola agrícola. Né? A “Roque Telles” é... nós sabemos que ali as crianças tão passando aquele aperto lá no calor, principalmente os professores, e gostaria de ta podendo ta contribuindo pra trazer essa... esse projeto. Né? Melhor pra ser explicado pra vocês, eu vou ta ajudando, vocês podem ter certeza disso, se precisar ir lá Antônio Leal Scarpi, pra ta pedindo isso aí, eu vou. Ta? Se precisar eu vou, mesmo sendo tão pertinho, eu vou lá pedir pra trazer, pra gente podermos estar passando esse projeto que nós sabemos o calor que é aquele colégio, então é o que eu tenho a dizer a vocês, espero se possível voltar no horário de liderança. Obrigada! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Neste momento eu quero cumprimentar o senhor presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõe a mesa, aos vereadores, vereadoras, ao nosso amigo Geninho, nosso amigo Ademir, Wilians, ao Israel, todos os funcionários da casa, uma boa noite a todos. Estamos com vários projetos muito importante em pauta, uma coisa que tem me chamado muito a atenção é a respeito é... o projeto da escola é... “Roque Telles”, eu ouvi aqui os nobres colegas que me antecederam, falando com uma facilidade em construção. Certo? Mais eu quero deixar claro nesta casa, e quem me ouve, que eu jamais vou estar votando um projeto de construção, se não vir acompanhado no projeto, a planta, o projeto arquitetônico e a planilha de preço. Sabe por quê? Foi construído uma quadra em Linda Aurora em terreno particular, e a administração passada, o saudoso Hélio Humberto Lima encontrou a maior dificuldade pra poder legalizar o documento daquele terreno, como pertencia a municipalidade, pra pode reformar ou reerguer novamente uma quadra que caiu com tão pouco tempo de construída. Então eu jamais eu nesta casa como pedreiro. Ta? Eu vou votar um projeto de construção, se eu não tiver a planilha e o projeto arquitetônico pra mim poder ta observando. Temos também o que aconteceu no passado naquela escola tão bonita no Alto Niterói, que pra fazer o segundo pavimento daquela obra, precisou se gastar horror de dinheiro pra poder fazer o segundo. Será que no projeto estava que era dois ou três pavimentos? Se estava, a empreiteira não fez com material correto, então jamais senhor presidente, eu como funcionário, como pedreiro funcionário dessa municipalidade licenciado, e como pedreiro, eu jamais voto um projeto de construção, sem ter em mãos a documentação, porque a gente pode ver construções que não fez nenhum ano ainda de aniversário, e já está em situação de decadência, então eu vi os vereadores falando em tanta facilidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

outros falou aqui que já era pra ter pedido, mais eu acho que a necessidade é de todos, principalmente do executivo em construir aquela obra. Né? Então eu aguardo a documentação chegando a esta casa vamos analisar e vamos estar votando, porque não é um pequeno recurso não, é um milhão... um milhão trezentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e um... um milhão trezentos e noventa e sete mil e setecentos e quarenta e um reais e noventa centavos, é um dinheirinho bom para uma reforma que eu creio que vai ficar uma reforma muito importante porque merece. Certo? Merece, como colocado aqui pelo Ademir é... temos ali muitas crianças, realmente precisa de uma escola melhor. Né? Que já foi debatido nesta casa a respeito o calor, mais eu em momento algum eu pude... eu não entrei eu creio nesses méritos, mais teve vereadores que entraram, debateram, mais eu sempre pude dar o meu apoio, eu acho que tem critica que ela é construtiva. Ta? Ela é construtiva, foi feito critica. Né? Aqui nesta casa e hoje já ta perto de fazer uma grande reforma, então eu acho que quando as coisas é criticada com uma boa intenção, ela também acontece para o bem estar da população. Falando a respeito também é... setenta e dois mil, duzentos e setenta e cinco reais e quatorze centavos para é... o pró infância. Né? Para equipamentos para aquela escola que ta sendo terminada, muito bonita, muito importante. Né? Que vai atender a nossa população no bairro Alto Niterói, então isso é muito importante a gente poder ter conhecimento e poder estar votando. Foi falado aqui em vários convênios, eu me lembrei que não gestão passada em dezembro, dezembro do mandato do gestor passado, ele deixou assinado vários convênios. Né? Para a administração que hoje é administração atual está é fazendo algumas obras alguns trabalhos. Né? Que foi pedido, os vereadores sabem, se o prefeito pedir este ano recurso, costuma não chegar pra ele executar, e talvez termina o mandato e vai ficar para outro executar, e o prefeito passado ele pôde ter o consenso de estar assinando alguns convênios, porque é para o bem estar da população. E agora temos aí vários convênios que foi aprovado. Né? Foi liberado verba federais, estaduais, mais só que nós queremos também é... documentações quando se toca na parte de construção. A respeito as ambulâncias, somos favoráveis. Né? Achamos muito importante. Né? Há muitos anos atrás eu tive a dificuldade quando meu pai dependia do veiculo levar para fazer fisioterapia em Cachoeiro de Itapemirim, aquela época lá atrás tinha poucos veículos, hoje graças a Deus nós temos vários veículos, vai comprar mais, isso aí é muito importante, nós estamos sempre se comum acordo, porque é realmente para o crescimento é o bem estar da nossa população. Desse já eu agradeço, e se houver necessidade eu estarei voltando a falar na



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

hora de liderança. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente eu voltei a essa tribuna pra trazer mais uma noticia, ontem nós estávamos aqui na Prefeitura e recebemos a visita do deputado federal Lelo Coimbra, e veio Graceli, você que é uma defensora da saúde, veio nos agradecer com uma emenda no valor de duzentos e cinquenta mil reais, destinado ao hospital Dra. Andréia Canzian, então o deputado esteve aqui ontem trazendo essa noticia para nós, trazendo essa emenda para ser aplicada no hospital. Né? E nós temos que agradecer porque existe umas coisas que esse município tem que nós sabemos que é diferenciado dos outros, às vezes alguns políticos se encantam com Atílio Vivácqua e não é pela questão de voto, se o deputado for analisar que nós temos sete mil e poucos votos, se ele colocar na grande Vitória ou em outro lugar, o retorno é bem maior do que será em Atílio Vivácqua, mais se disse aí encantado pela organização do município, quer ser parceiro desse município, e olha que nós estamos longe de um ano eleitoral para deputado, e disse que a partir de agora todos os anos nós seremos contemplados com uma emenda generosa e na área da saúde já que ele é médico e acha que... que essa vai ser a sua plataforma, então espero que se cumpra. Não é? Que esse já é um valor. Né? Até bom n o meu entendimento, e se é a primeira de... de várias, que bom que ele tem pensado assim e tem aditado o nosso município aí com essas questões de emenda, que nós sabemos que com o recurso que nós temos aí, ainda é muito pouco para que as obras e as melhorias possam acontecer. Então só voltei aqui pra agradecer de público o deputado Lelo Coimbra, como também já agradecemos aqui o César Colnago pela emenda, o Glauber Coelho com a emenda que vai ser votada, o Deputado Camilo Cola, todos que aqui contribui são bem vindos e nós temos que agradecer, independente da sigla partidária, fizemos isso a pouco tempo com o Deputado Magno Malta que não tem nada haver com a nossa sigla partidária, mais veio, trouxe beneficio e nós temos que agradecer, independente da sigla que for, porque nós sabemos que os nossos recursos municipais sobra muito pouco para investimento, e se não houver essa participação do governo do estado, do governo federal, através de emenda de deputados, senadores. Né? Nós corremos o risco aí de não evoluir tanto. Então nós temos que agradecer essas parcerias, fiquei satisfeito, agradecei, o deputado não fez alarde nenhum na cidade, chegou quietinho, foi ali depois que saiu com algumas pessoas, eu nem estava junto, só tive com ele aqui no gabinete, e agradece-lo por essa iniciativa. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** É normalmente assustador pra um parlamentar chegar na cidade e não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

convidar a câmara. Né? Demonstra que a parceria é só pra vem a nós. Né? Vosso reino nada, demonstra que o informativo que o prefeito fez semana passada, hoje era pra votar todos os projetos contra, que você vota favorável, bota informativos mentirosos falando que a câmara ta demonstrando atravancando o município, e eu não vejo o município atravancado, eu vejo descredito do gestor na questão em pauta. Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Bom, retornei no grande expediente, minhas falas agora são poucas, porque meus assuntos já debati meus interesses, mais ouvi atentamente o discurso do vereador Antônio Carlos Venturi, quando ele disse que não deveria nem votar os projetos porque a eleição ta aí. Eu acho vereador que a eleição ta longe, e o povo vai saber definir na hora quem vai votar, quem não vai votar, a grande preocupação que fica, e o Ademir levantou essa questão que eu acho que foi muito oportuna, quando o executivo quebra uma exposição que ta pronta, pra construir outra, e esquece que o bairro Francisco Cursio ta todo condenado e não se fazem nada. Aí Geninho eu fico pensando, a gente vê, viu no Rio, viu em Santa Catarina, viu em Belo Horizonte as coisas acontecer, graças a Deus que Atílio Vivácqua não aconteceu nada ainda com a chuva, e tomara a Deus que não acontece, porque se acontecer tem que ter um culpado, que já área condenada, e tão preocupado em fazer exposição já que tinha uma pronta, a fazer uma área de esporte já que tinha vários lugares pra fazer uma área de esporte e deixar o que ta pronto quietinho lá onde ta pronto, agora se quebra uma estrutura toda pra fazer, e não e preocupa em buscar verba pra transferir aquele pessoal do bairro Francisco Cursio, da duzentos e setenta mil num terreno, e vai se embora ali quatro milhões que construiu um novo bairro e tirar aquele povo dali, essa é a preocupação, eu não vi o líder do prefeito nesses três anos de mandato, hora nenhum preocupado com bairro Niterói, e eu fico preocupado, porque eu vi aquele bairro nascer, conheço o bairro e vejo o perigo que tem ali, conheço e vou lá e mostro a qualquer um as rachaduras que tem, o perigo que tem, mais em momento algum eu vi a preocupação com aquele bairro, tão preocupado com a exposição, tão preocupado com coisa bonita, mais esquecendo que lá existe vidas, seres humanos ali naquele bairro. Então vereador, eu acho que as coisas tem que acontecer, eu acho que eu não tenho que ir na prefeitura buscar projeto não, eles que tem que mandar pra cá, é obrigação, a obrigação nossa é votar contra, a favor, agora nós lá pedir, humilhar na prefeitura, quero um projeto, não, é obrigação do executivo, é eles que tem que mandar, tem que formar comissão, eu vou lá não. Pra que eu vou lá? Aqui que é o lugar de se debater o projeto, é aqui que tem que se debater, eu vou lá pedir, a cópia do projeto. Não,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que isso? Quero ver a planilha, quero ver a obra. Quando vejo falar e saúde, que bom que venha, pena que os profissionais poucos trabalham. Né? O Alto Niterói você vê o médico lá, o horário que ele atende, o Geninho mora lá, você vê o horário que o médico atende, o dinheiro que se ganha, a gente vai ver que a população ta mal assistida, e o dinheiro ta vindo, então ao menos aqui, do lado aqui presidente, vossa excelência ta aqui dia-a-dia, o consultório dentário parado, tem um ano pra reformar, e não se faz nada ali fechado, fechado, aí tão preocupado com a saúde do povo, tão preocupado com consultório dentário fechado, trancado, fechado, porque ta com mofo, uma obra que não se gasta tanto, mais ta fechado, e nem sabe quando vai se fazer. Porque reforma não vai botar placa, é reforma, construção se coloca placa, reforma não se coloca placa. Então essa é a minha preocupação vereador, eu acho que tem que botar as coisas pra funcionar, reformar o que ta pronto, consertar, dar assistência. E hoje eu estaria trazendo aqui algumas filmagens, e uma filmagem que eu não queria ter assistido, uma coisa que aconteceu eu não queria ter assistido, mais eu estava presente. Em frente o Banestes Mário, uma senhora foi atravessar e tem um ressalto dessa altura que quebraram pra passar os canos, já passaram os canos, e até hoje não fizeram o asfalto e a senhora caiu, e mais pra frente na lojinha do Vitorino, dessa altura o motoqueiro caiu que faz isso, e não tão preocupado em colocar um caminhão de asfalto presidente que tapa aquilo. Então semana que vem vou ta filmando pra mostrar a população, pega na loja do Diego e vai até a na ponte, gente, um caminhão de asfalto, e ali tão se machucando as pessoas, tão se caindo. E quem é responsável? Quem é responsável? A pessoa ta lá, a sorte que não quebrou, mais se machucou, se arranhou toda, e muitos cairão, porque o ressalto é alto, o ressalto é alto, e é um perigo pro nosso município, e depois acontecesse o que ta acontecendo aí com nosso amigo Moisés, já se passou oito anos, dez anos e a prefeitura agora vai ter que gastar aí quase um milhão com a cirurgia do Moisés, porque não tem aonde recorrer mais, tem que se fazer, tão buscando recurso aonde for, uma coisa que podia ser pago lá atrás. Vi se pagar um bilhão e sair da onde? Do contribuinte, do povo, que a saúde do rapaz vem em primeiro lugar. Tive com o Moisés essa semana no supermercado, e ele pediu pelo amor de Deus gente, conversa com o juiz, eu preciso, o rapaz ta desesperado, tem alguém me acompanhando, gente importante, o Ademir tem acompanhado, o irmão, mais tomara que o juiz determina, que pare uma obra, mais que faça a cirurgia do rapaz. Outra coisa que vou filmar, vou trazer, o muro lá do cemitério ta pronto há um ano, e as pessoas tem que ser enterrado fora dos seus entes queridos, a Santa Rosa um cemitério ótimo, mais ali tem as pessoas, aí



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vai enchendo lá, quando um parente quer ser enterrado não pode, na Vila Nova e lá ta pronto, prontinho, o muro ta pronto, ta capinadinho, mais não autoriza, aí eu não entendo que social que esse governo ta se fazendo, isso pra mim é social. Então fica aí, fico solidário ao presidente, quando ele disse que a câmara não é parceira, e tudo se aprovamos aqui, tudo se aprovamos. E pra dizer vereador Antônio Venturi, com a minha pequena força, eu tive com o Edvaldo duas vezes, pedi da ponte, Edvaldo ta um transtorno o nosso município, o quê que pode fazer? Pedi da escola agrícola porque eu critiquei a escola agrícola e pedi Edvaldo tem um projeto da escola agrícola, a força que tem eu não sei, mais que eu como parlamentar do PT como vice-governador eu fiz a minha parte, tive com o Peri Sipliano Ademir, e ele disse o quê que eles mandaram na época, ele acompanhou de perto, pra todos os conselhos do estado do Espírito Santo, eles mandaram um carro novo, mandaram uma televisão trinta e duas polegadas, mandaram um data show, maquina fotográfica, filmadora, computador, impressora e um banner desse aí. Então o conselho tutelar presidente, ta estruturado eu tive com o Peri Sipliano há quinze dias em Vitória, o conselho ta estruturado pronto pra trabalhar. Espero que na próxima sessão vão ser convidado senhor presidente, que possa ta aqui dizendo o quê que ta faltando, o quê que ta precisando, pra poder a gente ta aqui debatendo, conversando, pra melhorar. E pra encerrar minhas falas, quando o líder disse que ta preocupado com a obra, nem pelo conselho se passou a obra da escola “Roque Telles Guimarães”, nem pelo conselho foi votado, imagina bem, com certeza o conselho vai votar, eu não tenho duvida, agora, quando ele convoca cinco horas pra amanhã nove horas, todo mundo tem seus compromissos, todo mundo tem seus compromissos, então esperamos que as coisas tem que acontecer mais dentro da lei, dentro da formalidade, ela tem um tramite pra acontecer, não é chegar de qualquer maneira igual no passado que votava projeto até sem ler. Né? O vereador Igor convidou não fizeram, vai convidar novamente vereador a diretora pra ta aqui debatendo, ver o que deve ser feito, aí sim nós estaremos pronto a votar aquela escola. Obrigado, no horário de liderança não posso falar, porque o presidente até agora não mandou quem é o líder, se vai ser o vereador Igor, se vai ser o vereador Antônio Leal Scarpi, vamos aguardar aí a posição do presidente do partido, ver quem ele vai indicar, com certeza não vai deixar sem líder. Então muito obrigado desde já e boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Próxima oradora Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a mesa diretora, aos colegas vereadores,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

vereadoras Gessiléa, todos os funcionários da câmara, quero cumprimentar o Geninho, o Ademir, o outro amigo aí que eu não sei o nome dele agora no momento, e... e quero também ta cumprimentando os nossos internautas. Né? Que acompanham pela internet. E quero também aqui falar do... dos projetos que está nessa casa de leis desde a sessão extraordinária do dia trinta e um de dois e doze, dia sete nós tivemos sessão novamente, e hoje esses projetos estão aqui na casa novamente para ser votado, e penso que tão bem discutido, cada um dos vereadores é... tem a sua fala, todos os projetos aqui são importante é... academia popular, nossa como que vai ser de uma grande importância para a nossa população, os jovens, os idosos, gente que igual já foi falado aqui, pessoas que não pode pagar academia é... o projeto da aquisição do veículo da ambulância, já falaram aqui pessoas que faz hemodiálise Cachoeiro de Itapemirim, outros atendimentos que não é feito no nosso município, sabemos que é muito importante e... e também da... da aquisição de materiais permanente. Né? Diverso para o ensino infantil, nós sabemos que a pró infância é... que temos, foi construída lá no Alto Niterói, é uma escola que vai atender uma demanda muito grande, e hoje estamos aqui. Né? Pra votar, pra ta comprando material lá é... diversos pra aquela... pra aquela pró infância que foi construída. E também eu entendi o projeto da saúde que fala do cargo. Né? De técnico de enfermagem e outros, eu entendi quando a vereadora me permitiu a palavra, a vereadora Graceli e até vereadora concordo. Né? E voto com a... to de acordo. Né? Voto com a emenda e foi boa a sua explicação. Eu quero também aqui falar, to de acordo com esses projetos que ta... que ta aqui pra ser votado, vai ter alguns projetos que não vai entrar em votação, fico muito triste, porque igual a escola agrícola é uma escola que foi muito comentada o ano passado. Né? Que é uma escola que ta precisando de... de ar condicionado, ta precisando... não, mais nós precisamos primeiramente da construção daquela escola, foi falado aqui de quantas coisas que foram construída é... por exemplo o CRAS, eu não vi nem um vereador aqui comentar que estava diferente da planta, todos depois da construção só foi elogio, eu lembro muito bem que o nosso governador teve naquela inauguração e o... e o prefeito José Luiz fez três pedidos, entre eles estava a escola agrícola, e o governador ficou de pensar. Né? Pra ta colocando lá a disposição de ajudar na construção daquela escola. Então com muita luta hoje ta aí, os pais estão reclamando, nós sabemos que às vezes tem criança passando mal, hoje eu fiquei feliz da colocação do Ademir Torres, que ele faz parte da... da sociedade civil organizada, e que ele faz parte de vários conselhos e na sua... na sua... na hora que você falou das prestações de conta aqui, você falou que o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gestor não enrola, que ele presta conta, então ficou bem claro, ficou bem claro que o prefeito José Luiz, ele quer o melhor pra esse município, ele corre atrás, ele precisa de emenda parlamentar do estado, federal, do senadores, que bom que o líder do prefeito deu uma noticia aqui, eu estou feliz, eu não preciso ta presente, é o meu povo que vai receber essa emenda parlamentar, fico feliz, então eu espero que o nosso povo acompanha de fato os trabalhos que vem acontecendo aqui na câmara. Eu vi que o vereador Mário Brito comentou sobre a quadra de Linda Aurora, aconteceu sim, mais como aconteceu em outros lugares que a gente ta vendo a todo instante acontecer, graças a Deus o nosso lugar é abençoado, aquela quadra passou uma grande ventania lá naquele lugar e aconteceu, e reclamar de reconstruir. E o prefeito José Luiz ta reconstruindo quantas coisas? Reclamar de construir da escola Alto Niterói é o nosso dever, é lutar, é construir é... é enfrentar barreiras e ir há luta, então eu quero aqui dizer mais uma vez, estou de acordo com os projetos, e quero falar no momento senhor Ademir, que eu não quis questionar, só quero te fazer elogios, e parabéns de você ter coragem de vir aqui pedir a tribuna livre. Ta? E que nós, eu respeito muito as diferenças das pessoas, você tem coragem, já tem outro que não tem, então, tem um que fala muito, outro que fala menos, então nós temos que respeitar as diferenças, e eu penso que o que vem pra esse município, que ta vindo pra somar, pra ajudar, nós não precisamos mexer no orçamento, pra depois vir pra cá falar que tudo a culpa ta no prefeito, ta no gestor, então as emendas ta aí. Ta ai porque? Porque eles receberam o voto, e agora o prefeito ta indo ao encontro dessas pessoas, desses deputado federais, senadores, e nós sabemos agradecer essas pessoas, e o nosso município precisa muito, muito de muita coisa ainda, cada prefeito que sai, ele larga muitas, muitas emendas, muitas verbas pro outro construir, o próximo que vir, não só foi o gestor passado, então isso acontece em todas, em todas gestões. Então eu penso o seguinte: eu to aqui, to falando pela vereadora Sandra, estou de acordo com os projetos e com certeza cada um fala pra si. Tem os tramites legais? Tem, mais se nós for votarmos na ultima instancia, nós estamos atrapalhando não é o gestor e sim o povo do município de Atílio Vivácqua, as nossas crianças principalmente da escola agrícola. Muito obrigada, até a próxima oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva! / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- Eu só voltei a essa câmara pra cumprimentar o Lauro. Seja bem vindo mais uma vez! É... e falar é... é... a questão da... da aquisição da... do material esportivo. Né? Pra academia popular é... que está sendo. Né? Alguns municípios ta sendo contemplado. Né? Em todo o estado e... e essa



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

contemplação é do... da secretaria. Né? De esporte. Né? Da... do... do... do estado e é... e salientar também. Né? Que... que... que a questão é do Vandinho Leite, o secretário que haja visto ele ta muito atuante. Né? Junto ao governo do... do estado, então é... e o nosso município ele não é... não ta sendo diferente, como é... a... a... a modalidade esportiva bom de bola também, tem alguns municípios que tão sendo contemplado, então eu só voltei aqui pra... pra estar parabenizando, porque é... não precisou. Né? De... de... de nenhum deputado pra estar enviando. Né? Essa... essa verba. Né? Pra aquisição e... e que bom que o nosso município é... foi visto com bons olhos... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereadora! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Pois não! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Desculpa! Eu não, não interfiro em fala de vereador nenhum, porque eu deixo a pessoa no parlamento bem a vontade, mais eu tenho que falar pra senhora e pro vereador Mário. Eu tive com o secretário Vandinho semana passada numa inauguração em Cachoeiro, e ele pediu que eu trouxesse uma mensagem pra senhora e pro Mário que são do partido deles, que eles fazem questão que vossas excelências estejam na inauguração dessa academia, porque quando ele mandou pra cá, antes de ter um prefeito, ter vereador, ele tem afinidade e respeito por vossa excelência e o Mário. Então isso é importante deixar registrado que o PR tem agido pra Atílio Vivácqua também, palavras do Vandinho pra mim, para que eu passasse para vossas excelências. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Ta bom, muito obrigada! Mesmo porque o vereador é Romildo Sérgio salientou aqui a questão do Senador Magno Malta é... ele tem. Né? Essa parceria com o município. Né? É... de nós... nós estamos aqui partidariamente representando e... e os votos eles saem de pessoas. Né? Independente de partido, porque vê na questão do parlamentar, a responsabilidade também de... de ser um parceiro e ta somando. Né? Com a administração do município. Então só por isso que eu voltei aqui. Né? É... Pois não! Pois não! A parte ao vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com uma parte o vereador Mário Sérgio, cedido pela vereadora Graceli. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Em primeiro lugar eu quero agradecer pela parte concedida. É... eu queria somente fazer uma pergunta a vossa excelência, a vossa excelência que foi vice... vice prefeita neste município. É... quando vossa excelência assumiu juntamente com o saudoso Hélio Humberto Lima, quantas emendas é... tinha assinado pelo gestor passado para que vocês pudesse dar seguimento. Né? Nas emendas deixada pelo executivo anterior? / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Olha, numero eu não posso precisar. Né? É... pra vossa excelência, mais é... todo inicio de... de gestão. Né? Administrativo é...



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

eram um aperto, eu não sei se era de digamos de... o Hélio, nosso saudoso Hélio. Né? É... é... não sei se poderia ta se chamando de vitima, não sei, ele... ele pegava geralmente, gestões com questões é... que foi, era bem notório. Né? Pra nós e... e comunidade é... enchentes. Né? Que ele tinha que deixar de fazer certos tipos de ações. Né? Sequenciais, pra você ta dando inicio há uma outra é... nós tivemos também a questão da quadra de Linda Aurora, então, algo que já era. Né? Construído, que foi destruído, pra reconstruir é... foi dito aqui, vossa excelência também, a questão da escola é... lá no Alto Niterói que teve que ser praticamente reconstruída, então foram recursos que anteriormente gastos e que teve... que tiveram de ser revisto e de se fazer um novo orçamento pra se fazer uma nova obra. Não sei se eu respondo a sua pergunta, a principio eu não tenho numero de é... de convênios que previamente já tinha sido assinado pra dar sequencia na administração. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** É... porque somente eu fazendo pergunta a vossa excelência porque fez parte na administração como vice, que eu como vereador é... o convenio que eu fiquei ciente foi apenas de... parece de quarenta e cinco mil reais. Né? De um deputado, para estradas vicinais do nosso município, então eu creio que eu to no caminho certo, e com meus pensamentos corretos. Muito obrigado! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Pois não! Alguma pergunta mais? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! Vou pedir ao vice-presidente que assuma a mesa para que eu possa fazer minhas colocações. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com a palavra o presidente da casa Claudio Bernardes Baptista! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar saudando o nosso presidente em exercício vereador Antônio Leal Scarpi, saudar a nossa secretária vereadora Graceli, saudar o Doutor Moacyr Travaglia o nosso Procurador Legislativo e Assessor da Mesa Diretora, saudar os vereadores Mário Sérgio, Igor Leal, Romildo Sérgio, Antônio Carlos Venturi, bem como as vereadoras Gessiléa e Sandra Lúcia. Saudar os nossos cidadãos Atfliense presente aqui hoje, nossos servidores, presidente do sindicato, Geninho liderança do bairro Niterói, Ademir Torres, os formadores de opinião e cidadãos de bem Laurinho nosso proprietário de taxi. Senhor Presidente é... eu vislumbro uma grande preocupação em alguns pequenos comentários que surgem em nossos municípios no decorrer dos nossos dias, no decorrer das nossas semanas, bem como no nossos mês. Vejamos que fora dito nesta casa a importância de ter o apoio unanime para votar projetos, eu vereador Mário peço a vossa excelência, qualquer vereador, qualquer cidadão de Atílio Vivácqua, que nos mostre um projeto votado nessa casa



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que não teve conhecimento dos edis. Então a nossa grande preocupação, e muito bem dita por muitos, é que o parlamento em momentos oportunos lógicos, tem que esquecer a emoção e trabalhar na razão, o parlamento em alguns momentos lógicos, tem que fazer valer o que é de seu direito e fiscalizar. Tem um ditado que quem não gosta de político, quem não gosta do gestor, quem não gosta de quem tem mandato, quem não gosta de partido político, é governado pelos políticos, eu as vezes me pego falando pra quatrocentas maquinas de internautas ligados, pra dois, três, mais aonde tem a palavra verdadeira, ela com certeza se expande, nós não podemos mais brincar de fiscalizar. Porque tem acertos a administração? Com certeza, quem trabalhou com o gestor José Luiz igual eu trabalhei, conheço de sua índole, conheço da sua vontade, isso é indiscutível no município, mais o que nós não podemos e não vamos admitir, é de conhecer as intenções e deixar de falar algo que tem acontecido em nosso município, pessoas esquecidas dentro de ambulância uma noite toda. Vejamos, quase um milhão de muro de arrimo licitado em tomada de preço e desculpa as pessoas que assim deliberaram, acabou a imagem no nosso mundo, a nova politica hoje, acabou eu, acabou-se quatro paredes. Será que o prefeito municipal fez ou tem coragem de fazer uma audiência publica com a nossa população, e perguntar se de fato o quê que eles querem é tirar a exposição dali prioritariamente? Se tivesse, eu estaria aqui hoje defendendo, porque é muito confortável fazer exposição, é bonito, é agradável, mais aquelas cento e poucas famílias que não conseguem dormir dignamente, principalmente em época de chuva, com seus muros de arrimo podendo serem soterradas. Será que a prioridade é uma nova exposição? Será que devemos ver dois, três muros em beira de rio beneficiando poucas pessoas, enquanto outros estão desabando perto de casas. Aí eu pergunto a todos os senhores parlamentar: Que mentira tem nisso? Isso é real, aquela política arcaica e antiga, está perto de dar um basta, e quem tem que começar a dar somos nós, porque é indiscutível a visão dos ex-prefeitos, isso ninguém pode questionar, mais eles só produziram o que eles tinham para dar pro povo, a limitação de cada um deles. Então em momento algum devemos e podemos falar mal, mais devemos falar e mostrar, que hoje se da lote assinado por encarregado de setor, ao invés de passar nessa casa como doação, e o mesmo encarregado que está dando lote, também foi contemplado com lote que acabou de vender hoje. Aí eu te pergunto: Eu sou encarregado, me doou um lote e vendo. E o gestor ta correto? Será que o gestor ta correto em aceitar isso? Pessoas que trabalham dentro da secretaria de ação social, ganham lote diuturnamente e vendem. Será que o gestor ta correto? É o povo que está dizendo, esse do encarregado



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de setor eu soube hoje que eu tive com quem comprou, nós temos empresário que tem milhões de renda o Geninho, com lote doado perto da torre, um dos maiores é... locadores de imóvel do município hoje. Será que o gestor tá correto em aceitar isso? Fala-se que o bem público tem que ser doado e passar pela câmara municipal. Aí a gente pega, é só entrar no fórum online. Tá gente? Isso tem tudo pra vocês anotarem. Empresa ganhadora da licitação ou da carta convite AL Construções, empresa prestadora de serviço lá da Serra que fez o prédio da educação aqui. Então tá virando um monopólio, uma coisa tão estranha de ter entendimento. Está aqui, o valor dos muros é oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e oitenta e nove, meia cinco. Aí eu vos pergunto: Tem que fazer? Lógico que tem, essa era da política do prefeito é bom porque tá fazendo, ele tá cumprindo é obrigação de investir o dinheiro público pro povo, ponte não é obra de se fazer pra ter mérito de placa, ponte é obra do governo do estado ter obrigação com o nosso município que está para o escoamento de produção, escola não é obra pra tentar aparecer em placa, escola é obrigação de colocar que educação é prioridade e é onde se resolve o problema do nosso mundo. Então as obras tem que sair do demérito, a questão de fazer hoje torna-se obrigação do gestor, se uns fazem e outros não, é personalidade de cada um, condições de comando, agora, nós termos e presenciarmos situações e não falar porque estou olhando a razão, ou a emoção e deixando a razão, isso é inadmissível senhor Ademir, eu acho que quando o vereador Sérgio muito feliz, e falei agora pouco com ele ali, feliz do prefeito que tem um líder igual o vereador Sérgio, feliz, porque ele tenta entrar lá no fundo do coração da pessoa e sensibilizar algo de bom, esse é o verdadeiro papel de líder, mais outrora ele também sente as coisas que acontece, porque o bairro que hoje fomos ver em vista de responsabilidade, um bairro que é apoio eleitoral de vínculo e vizinho dele, não consegue ter uma água digna que é o Bela Vista, estão lá hoje mendigando pedaço de fio e cano para elevar a bomba subterrânea por mais tantos metros, e se vocês não sabem, sabe o domingo o Bela Vista não tem água, porque quando o consumo de mais pessoas em casa vereador Mário. Agora, eu vou desconsiderar o vereador? Não, é porque infelizmente o gestor não está vendo nele o mérito de defesa que ele tem nessa casa, só pra vocês terem noção, nunca vocês vão me ver fazer uma denuncia pra atrapalhar um produtor ou um cidadão de bem, mais tem-se vereador aqui que abertamente estão sendo atendidos com máquinas e caminhões todas as semanas, porque as pessoas gostam de mim e me falam pra agradecer o vereador, até esquecendo que eu tenho alguma... problema partidário. Né? Não é pessoal, eu sou de um partido, ele é do outro, e eu falei que ia



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

agradecer os nove pra quem que servisse. Entendeu? É proibido, mais eu vou prejudicar o produtor, que mande pra atender, agora, que mande pra todos. Vereadores pedindo maquinas e caminhões para fazer serviço em propriedade particular, é crime eleitoral, a todos nós nove que pode ser eu também. Né? É inadmissível, agora... isso aí, ta filmado, esta casa é pra hora certa, ta tudo filmado, inclusive ta até filmado do proprietário agradecendo aos motoristas e os maquinistas, pra agradecer o determinado vereador ou vereadora, porque até então secretário nenhum tinha atendido ele, essa que tem que ser a nossa preocupação, essa tem que ser a nossa preocupação. Gente, eu fui pego numa situação essa semana, eu queria que tivesse nove vereadores lá Ademir, porque são nove ser humano e cidadãos como qualquer outro. Vocês tão sabendo do surto de escorpião que tem no Alto Niterói? Geninho, tem um cidadão lá se humilhando pedindo limpeza ao lado da casa dele, ele tem dois vidros dentro do álcool, Ademir, passa de trezentas peças de escorpião morto. Você sabe o quê que esse cidadão falou pro gestor? Eu não acredito que um prefeito, eu não consigo acreditar, que se prese ou que tenha corrente sanguínea, consiga ouvir aquilo e não sensibilizar. Eu estou vindo aqui te pedir pra limpar prefeito, que a minha grande preocupação é de saber qual será minha reação se eu vier aqui te pedir um coveiro pra enterrar meu filho. É seres humanos gente, são seres humanos, aí a rede gazeta não vem ver, olha Geninho, olha como é que ta manipulado tudo, a mídia não vem ver, estão lá, ele queria vir aqui trazer os escorpiões, mais ele falou: Eu chego lá, eu vou ser perseguido, porque aqui é assim, a gente faz uma denuncia, no mínimo que eles vão me mandar é pra Flecheiras. Então o papel do vereador não era ser sensível de ir lá, conversar com o prefeito, manda limpar o lote, porque foi mal dado, se os lotes forem mal doados, não teria problema, as pessoas iriam construir, surto de escorpião no Alto Niterói, isso é sério. Eu questionei aqui há mais de dois anos, pedi oficialmente a secretaria responsável, e no ultimo sábado, eu acho que poucos de vocês foram convidados pra um aniversário no Alto Niterói, e eu fui convidado, aquela família simples comemorando o aniversário vereador Antônio Leal Scarpi, daquela criancinha, quando a criancinha aniversariante vai sair na rua Geninho, e é atropelada, aquela rua principal, que pega da torre e vai até na mata. Aí eu te pergunto Ademir: Tem prefeitos de quadras, tem prefeitos de escolas, mais o pequenininho que atenderia aquela comunidade ali que é um quebra mola, não sai, talvez porque os nossos filhos não estão correndo lá em cima correndo esse risco. Né? O aniversariante atropelado Geninho, aí a comunidade protesta, faz manifesto, é bagunceira Wilians. Eu fui atentamente ouvindo ali a questão dos repasses federais e me



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

preocupei muito, o deputado Lelo teve a terceira maior votação do município, e nos trouxe duzentos e cinquenta mil reais segundo o Romildo Sérgio, e teve sessenta e oito votos em Brejetuba e levou três milhões e duzentos. E credito que o nosso gestor ta com o Lelo em! esse é o verdadeiro repudio a fazer. Eu procurei a secretaria de saúde Ademir, no inicio de outubro, pedindo um orçamento de uma ultrassonografia pra Deputada Rose de Freitas oferecer Atílio Vivácqua sem ter tido voto aqui, até hoje não me responderam porque o mérito ia ser meu. Eu quero mérito? Eu quero mérito? Eu queria trazer um aparelho de ultrassom pro município. Aí as pessoas vem questionar que tudo que vir será bem vindo, eu não vejo assim, eu tinha que acompanhar a imaginação do vereador Antônio Carlos Venturi, colocar os projetos e votar todos contra, porque do jeito que tem palanque pra lá, tem pra cá, e homem que se presa, ele fala no palanque a verdade, ele fala, ele fala que a comunidade de Córrego da Fama onde o proprietário vizinho está três dias sem água na parte de baixo, e os moradores ligando pedindo uma simples caixa, pode procurar o senhor Raimundo Brum, três dias sem água, isso é que tem que ser dito pra população, porque a água faltou, e pediram o carro pipa pra levar água ao menos pra manutenção de lavagem de suas casas, de caixa de descarga e vasilhas, e até hoje não fora. Aí eu pergunto: Isso tem que ser dito? Esqueceram o cidadão que faz hemodiálise, dentro de uma ambulância por mais de seis horas, tem que ser dito. Como é que você vai omitir com uma coisa dessa? E a maior de todas hoje, estou na minha sala como todos os dias a disposição desse povo, é difícil Geninho, mais fico a disposição com dois celular a disposição, eu não desligo e falo que não vou atender não, eu não deixo o recado que é pra depois me procurar não, é na hora, e chega uma senhora do Alto Niterói, essa senhora está na fila aguardando uma cirurgia há dois anos, preocupada, com fortes hemorragias, foi orientada pelo médico do PSF a procurar a secretária. Imagina uma senhora nascer e criar aqui, e ser humilhada por pessoas que vem de Cachoeiro de Itapemirim! Respostas da secretária pra senhora: Quem pode pagar pega e faz, quem não pode tem que aguardar, já que a senhora não pode, a senhora tem que aguardar. Imagina a alto estima de uma família que votara todos os mandatos no prefeito atual, e escutar isso, em chegar ali chorando, por falar que é cidadã Atliense, ama esse município em não esperava nunca de ser tratada assim. Você acha Ademir que eu fui pro ouvidinho dela com fofoquinha, fazer intriga que prefeito é isso, secretária é isso? Nunca, porque quando você quer fazer o bem sem olhar a quem da tudo certo, mais pedi a ela que procurasse o prefeito e falasse, pra saber quem ele está colocando em cargo comissionado, e ela disse que ela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aprendeu uma coisa com a mãe dela que ninguém tira, ela tem vergonha na cara, e quando ela votou nele, ela votou contando que todas as pessoas que o rodeasse seria igual ele, mais ele demonstrou pra ela que foi pior, porque ligando pra ele alguém atendeu e falou que ele não podia falar, aí acaba de matar. Né? Isso não tem que ser dito em palanque? Também tem que ser dito em palanque. Com certeza, tem que ser dito em palanque que doam o material de carnaval, tomam, pra depois envolverem as pessoas a terem que devolver, tem que ser dito em palanque. Não tem muita coisa pra ser dito? E a minha grande preocupação, nós temos uma fita hoje gravada de um evento que aconteceu segunda-feira de um partido politico num prédio publico, PMDB o presidente vice-prefeito convidando pra entrega de diploma, graças a Deus foi uma grande decepção, porque nós tínhamos pessoas lá e mostra o descredito, mais a maior preocupação é usar o prédio público em período a partir de primeiro de janeiro, para eventos políticos, tem a maçonaria, tem a terceira idade, e as pessoas não tão se atentando, mais ta gravado, devo fazer uma denuncia ainda essa semana, assumida porque eu não me omito, eu denuncio com meu nome, eu vou fazer a denuncia do vereador que mandou a maquina no meu nome, todo mundo me denuncia, só que eu assumo, eu não me omito e peço ninguém pra assinar não, eu não preciso de bode expiatório, porque além de ser presidente da câmara, eu sou cidadão Atíliense, coitadinho do senhor que vai ser chamado lá no órgão federal, mais é ano eleitoral. Né gente? Infelizmente são dois times, três times jogando, cada um tem que ter as suas prerrogativas, e vamos ganhar voto em trabalho, sem usar maquina que pertence ao povo e não há uma ou duas pessoas. Parabenizar a iniciativa do Geninho pelo retorno do Genérico, sou, fui e estarei sempre a disposição, tem muitas pessoas torcendo pra dar errado, mais vai dar certo. Fui procurado por uma parte da comunidade do São Pedro na ultima semana, me pedindo que pudesse tomar uma... uma atitude de não deixar a prefeitura remendar a quadra, eu falei que infelizmente é o presente que o prefeito vai dar pro São Pedro, remendo de quadra, quadra tão bonita do São Pedro. Né? Demorada, doze anos, e vai receber um piso remendado. É... nós sabemos, nossos internautas, toda população, que todo projeto, todo convenio ele tem um prazo, aí a gente vê o vereador até discursar aqui, que tem prazo, sabe que tem, mais tem a pressa do projeto. É projeto ou é obra eleitoreira? Tem que saber ué, pra mim é crescimento do município, todos os projetos vence dia trinta de maio do corrente ano, todos, então a câmara tem até o dia trinta de maio pra analisar. Aí eu te pergunto gente: Hoje uma mãe me ligou que ela foi convidada por servidores da escola a pedido da diretora ou da secretária pra vir pra cá



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

fazer baderna pra votar a obra da escola agrícola. Eu queria essa casa cheia! A escola do Alto Niterói pró infância, não ta tendo aula por falta de muro, tão botando culpa no equipamento, aí segundo a secretária, a empreiteira falou que faz o muro com uma semana. Eu duvido! Só se for murinho de brincadeira dessa telinha vermelha, eles são capaz pra isso, essas da Cesan aí que protege a obra aí pra ninguém cair no buraco, e essa é a administração boa que estão falando, tem muitos acertos, confesso que tem, mais oitenta e cinco por cento, dois são erros, e os internautas de todo mundo chega de continuísmo, falar igual diz o Luciano Huck: É agora ou nunca! Porque as pessoas estão cansadas de terem cabresto, e a liberdade é coisa que quem nos concedeu ela foi Deus. Um abraço a todos! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos assim de ouvir a palavra do presidente muito firme nas suas colocações e retornamos a palavra ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar colocando os projetos em votação, requerimento aos conselhos para a próxima sessão dia vinte e oito para deliberar sobre assuntos e projetos pautados nesta casa. **Presidente dos conselhos tutelar, ação social, conselho da agricultura, conselho da educação, conselho do PRONAF, conselho de direito da criança e do adolescente, colocar para a próxima sessão.** Aquele vereador que estiver de acordo com as convocações que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a convocação do conselho por unanimidade dos votos, todos os conselhos.** Ata da 01ª... principalmente os conselhos legalizados. Ta? **Ata da 01ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 07 de fevereiro de 2012.** Aquele vereador que estiver de acordo com a Ata da 01ª Sessão Ordinária que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 01ª Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente.** Essa secretaria da casa, encontrou um erro no projeto da saúde, e a mesma fez uma certidão legalizando, o projeto que falaram que era zero oito, passar a ser zero um barra dois mil e doze de Lei Complementar. Estar pedindo à vereadora que faça a leitura da emenda do projeto. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** **Proposição: Projeto de Lei Complementar nº. 01/2012. Poder Executivo Municipal. “Autoriza a Criação de cargos no âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências”.** Os vereadores Antônio Leal Scarpi, Mário Sérgio França Brito, Igor Leal Barros e Graceli Estevão Silva, no uso de suas atribuições legais e regimentais, analisando o teor do Projeto de Lei nº. 01/2012 encaminhado por este Executivo Municipal vem apresentar a emenda de natureza supressiva ao projeto de lei descrito acima. Os Vereadores acima qualificados apresentam a emenda



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

abaixo e solicita ao Presidente desta honrada Mesa Diretora que coloque as mesmas em deliberação do Pleno desta Casa Legislativa. Passa-se apresentar a presente emenda: Art. 1º. O art. 1º do projeto de lei complementar nº. 01/2012 passará a ter a seguinte redação: “Art. 1º - Ficam criados no quadro de provimento efetivo desta Prefeitura os cargos abaixo relacionados: Cargo: Técnico de Enfermagem. Vagas: 8. Carga Horária: 40hs. Requisito: Técnico de Enfermagem + COREN-ES. Salário Base: 816,60. Sala de Reuniões, 14 de fevereiro de 2012. Quem assina: Vereador Antônio Leal Scarpi, Vereadora Graceli Estevão Silva, Vereador Igor Leal Barros, Vereador Mário Sérgio França Brito. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Estar colocando a emenda dos vereadores ao Projeto de Lei Complementar 01/2012.** Aquele vereador que estiver de acordo com a emenda que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a emenda do Projeto de Lei Complementar 01/2012 oito votos favoráveis e um ao contrário.** Já aprovada a emenda... Matéria Orçamentária o presidente vota direto. **Vou colocar o Projeto de Lei Complementar nº. 01/2012 com a Emenda já aprovada.** Aquele vereador que estiver que acordo que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto com sua Emenda por unanimidade dos votos aqui presente. Projeto de Lei nº. 01/2012 que Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Suplementar para os fins que especifica, ou seja, aquisição de uma Academia Popular no Valor de Quarenta e cinco mil reais.** Aquele Vereador que estiver de acordo que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei 01/2012 por unanimidade dos votos aqui presente. Projeto de Lei 003/2012 Que Autoriza o Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Especifica, ou seja, Aquisição de uma ambulância para socorro, uma ambulância comum e um veiculo Dublo para transporte de passageiros de hemodiálise.** Aquele vereador que estiver de acordo ao Projeto de Lei 03/2012 que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei 03/2012 por unanimidade dos votos aqui presente. Projeto de Lei que Autoriza o Executivo a abertura de crédito suplementar para os fins que especifica, material permanentes e diversos para o ensino infantil da escola pró infância do bairro Alto Niterói, valor: setenta mil, duzentos e setenta e cinco, ponto quatorze.** Senhores pais de aluno o projeto está aprovado, vamos ver se vai começar as aulas. Aquele vereador que estiver de acordo que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o projeto de lei 06/2012 que concede equipamentos para a referida escola**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

em seu funcionamento do Alto Niterói. Por motivo dos presidentes partidários até o presente momento não nos indicarem sua liderança, na próxima sessão que se oficiem. Está encerrada, desejando a todos os nossos sinceros boa noite. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual eu, Jéssica Rios Ferreira, lavrei após redigi-la. _____

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 2012.